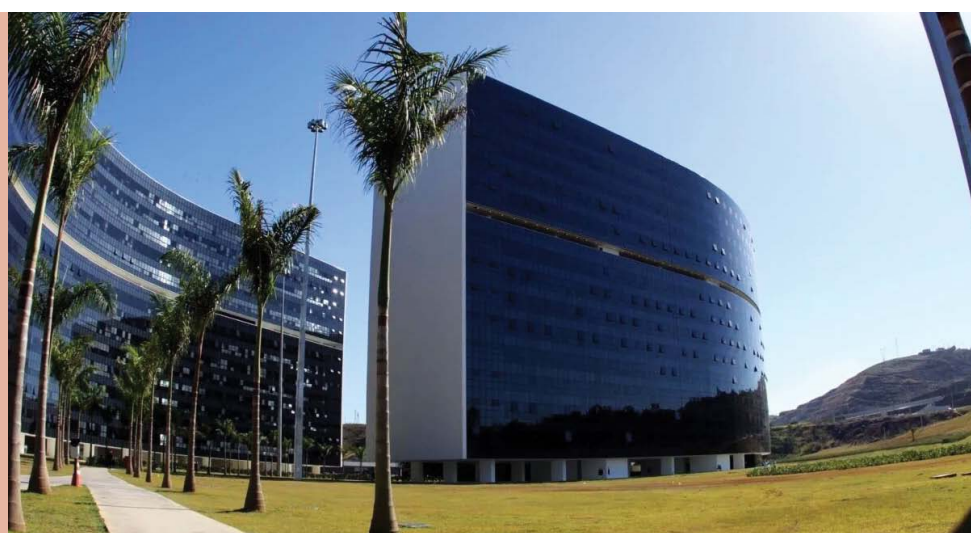


R\$ 128 bilhões em renúncias fiscais

A bilionária renúncia fiscal nos últimos anos, por parte do Governo de Minas, estimada em R\$ 128,3 bilhões, está drenando valores que seriam extremamente necessários para viabilizar políticas públicas essenciais para a população. Ao comentar sobre o assunto, o economista Gelton Filho acrescenta que o poder público estadual, ao abdicar desse montante, está abrindo mão de aproximadamente 21% de toda sua receita orçamentária. Em termos comparativos, o número representa mais de 70% da dívida com a União, atualmente em R\$ 180 bilhões. Um relatório do Tribunal de Contas do Estado enumera a existência de um aumento exponencial nesse tipo de benefício ao setor privado e vai verificar o cumprimento das contrapartidas assumidas pelas empresas.

ECONOMIA

PG 5



Gil Leonardi/Secom MG

Uberlândia implementa ações para reforçar atendimento às mulheres

Sob o comando do prefeito Paulo Sérgio (PP), um amplo pacote de ações voltadas à saúde do sexo feminino foi lançado em Uberlândia, como o "Mulher em Foco". O chefe do Executivo reafirmou o compromisso da sua gestão com a qualidade de vida das mulheres. "Estamos ampliando atendimentos, reduzindo filas e garantindo mais acesso a exames e procedimentos importantes".

CIDADES

PG 11

Fabiano Cazeca faz balanço e mira 2026

POLÍTICA

PG 4

Capital recebe peça sobre envelhecimento feminino

CULTURA

PG 10

Arena Sabiazinho vai sediar competição nacional de futsal

ESPORTE

PG 16

ECA Digital muda regras para plataformas on-line

O ECA Digital, também chamado Lei Felca, muda as regras para proteção de crianças e adolescentes na internet. Plataformas digitais não poderão mais confiar apenas na autodeclaração de idade e passam a ter deveres claros de prevenção, moderação e supervisão parental. A lei reforça a proteção de dados, combate *cyberbullying* e alicia-mento on-line, e impõe responsabilidade jurídica às empresas que descumprirem as regras.

OPINIÃO

PG 2

Câncer colorretal avança no país

SAÚDE E VIDA

PG 8

Mateus Simões amplia seus contatos políticos



Divulgação

Uma semana decisiva para quem almeja participar do pleito eleitoral deste ano, visto que o prazo para filiação partidária está chegando ao fim. O tabuleiro da sucessão terá movimentos mais intensos a partir do início de abril. Em Brasília, o senador Rodrigo Pacheco (PSD) teria acertado a sua ida para o PSB, o que facilitaria uma possível candidatura ao Governo de Minas. Por seu turno, as pesquisas realizadas até então confirmam a preferência dos eleitores pelo senador Cleitinho Azevedo (Republicanos). Já o governador Mateus Simões (Foto) também demonstrou entusiasmo em alavancar o seu projeto político rumo à peleja de 2026.

POLÍTICA

PG 3

Setor de entretenimento prevê alta 7,8%



Freepress.com

ECONOMIA

PG 6

COLABORADORES DA SEMANA

NESTOR DE OLIVEIRA



PÁGINA
2

MARCELO DE SOUZA



PÁGINA
6

ACIR ANTÃO



PÁGINA
7

ANDRÉA LADISLAU



PÁGINA
8

LUIZ CARLOS GOMES



PÁGINA
16

ECA Digital: mais proteção *on-line*

Igor Dias

O estudo “Práticas de aferição de idade em 25 serviços digitais usados por crianças no Brasil”, de 2025, aponta que 84% das plataformas mais utilizadas por crianças no país, 21 de um total de 25 analisadas, não realizavam verificação etária no momento da criação de contas. Os dados retratam um cenário anterior à entrada em vigor do Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA) Digital no dia 17 de março. Também conhecido como Lei Felca, o marco jurídico tem como foco a proteção de crianças e adolescentes no ambiente *on-line*, incluindo redes sociais, jogos, plataformas de vídeo e *e-commerces* voltados a esse público.

A norma veda o uso exclusivo da autodeclaração de idade, como informar a data de nascimento ou apenas marcar uma opção. Na prática, as plataformas não podem mais se basear somente na informação fornecida pelo usuário. A legislação também passa a exigir supervisão parental e a adoção de mecanismos efetivos de verificação etária para acesso a conteúdos e serviços digitais. Para discutir o assunto, o **Edição do Brasil** conversou com a advogada especialista em Direito Digital, Chayana de Rezende (foto).



Arquivo pessoal

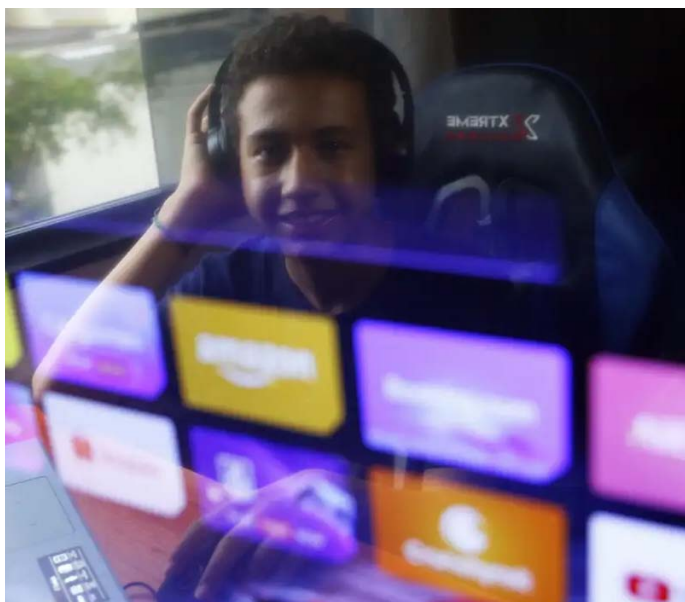
O que muda em relação ao que já existia no Estatuto da Criança e do Adolescente tradicional?

O ECA (1990) foi pensado para uma infância no mundo físico, mas a expansão do ambiente digital ampliou riscos sem que a aplicação da lei acompanhasse. O princípio da proteção integral permanece, mudando sua aplicação diante de riscos *on-line*, que deixam de ser episódios isolados e passam a ser fenômenos estruturais e escaláveis. Exposição de imagem, uso de dados e violência digital tornam-se centrais. O dever de cuidado se amplia, incluindo agentes privados. Assim, o avanço está em fazer direitos já existentes valerem no ambiente digital com maior alcance e rapidez.

Quais são as principais responsabilidades impostas às plataformas digitais?

A mudança central é que plataformas digitais deixam de alegar neutralidade: quem organiza e amplifica conteúdo é agente ativo e responde proporcionalmente ao seu poder. Isso implica três deveres: prevenir riscos, agir rapidamente diante de danos e não se omitir. Em um ambiente de curadoria algorítmica, a inércia passa a ter relevância jurídica. Essa visão tensiona o modelo do Marco Civil, ao reconhecer que não há neutralidade real. O objetivo não é censurar, mas alinhar poder e responsabilidade.

Como a lei contribui para combater algumas práticas antigas



Bruno Peres/Agência Brasil

como cyberbullying, exploração sexual e aliciamento *on-line*?

A lei corrige a defasagem entre a rápida evolução digital e uma proteção jurídica ainda analógica, reforçando deveres já existentes à luz do princípio da proteção integral. Violências como *cyberbullying* e aliciamento passam a ser tratadas como fenômenos estruturais e amplificados. A responsabilidade deixa de focar só na autoria e inclui a capacidade de intervenção. A omissão, diante de controle e moderação, deixa de ser neutra. Sem negar a liberdade de expressão, o foco é prevenir danos e reduzir sua propagação no ambiente digital.

Empresas de tecnologia podem ser penalizadas caso não cumpram as regras?

Sim, o descumprimento deixa de ser apenas reputacional e passa a gerar consequências jurídicas. A responsabilização decorre da ação ou omissão diante de violações, sobretudo envolvendo crianças. As punições são progressivas: medidas corretivas para cessar o dano, multas para garantir rapidez e responsabilização civil com indenização. A lógica segue o Marco Civil, mas reforça deveres de diligência. Assim, a omissão passa a ter custo, sem impedir a inovação, apenas limitando a impunidade.

Como o ECA Digital aborda a proteção de dados pessoais de crianças e adolescentes?

O Estatuto da Criança e do Adolescente Digital redefine dados de crianças como extensões de sua identidade e vulnerabilidade. Reforça a exigência de maior cuidado, transparência e justificativa no tratamento dessas informações. A lógica deixa de ser coleta ampla e passa a exigir finalidade legítima e necessidade real. Alinhado à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), vai além ao proteger a formação da criança no ambiente digital. Como dados moldam algoritmos e comportamentos, seu uso deixa de ser neutro. O foco é limitar uma lógica de exploração antes pouco regulada.

Na sua avaliação, o que ainda precisa avançar na legislação brasileira sobre proteção digital de menores?

O Brasil avançou, mas ainda corre atrás de um cenário que evolui mais rápido que a lei. Falta enfrentar o modelo econômico baseado em engajamento, que tensiona a proteção de crianças. Não basta regular condutas se o sistema incentiva exposição e coleta de dados. A legislação ainda trata algoritmos como neutros, ignorando seu impacto na formação e comportamento. Soma-se a isso a lentidão do direito frente ao dano imediato e a falta de educação digital estruturada. O desafio é regular com mais firmeza e responsabilidade.

EDITORIAL

Queda no consumo de álcool

A juventude do século 21, certamente não está querendo se associar aos adolescentes de outrora, quando o consumo de álcool fazia parte da fantasia de um mundo colorido, cortado por grande parte desse grupo. Para sustentar essa tese, uma pesquisa mostrou que 64% dos entrevistados entre 18 e 24 anos não ingeriram bebidas alcoólicas no ano passado.

O resultado é positivo, levando em consideração que o percentual era de 46% em 2023. As informações são da pesquisa Ipsos-Ipec, encomendada pelo Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA) para a sétima edição da publicação “Álcool e a Saúde dos Brasileiros: Panorama 2025”.

Médicos especializados afixam uma mudança de valores, visto que durante muito tempo o álcool teve um papel central na socialização, associado à ideia de se aproveitar a vida em festas e encontros frequentes. Só que no momento, os jovens têm cuidado mais da saúde mental e do próprio corpo. Eles priorizam a prática de atividades físicas, atenção à higiene e às horas de sono, além de alimentação equilibrada, preservando o caminho de uma vida mais saudável.

Indubitavelmente, os jovens do passado, “viciados” em barzinhos, agora avaliam como importante aproveitar parte do seu tempo para também frequentar as academias. A conscientização sobre o consumo moderado do produto faz conexão com as avaliações médicas, constando uma mudança na cultura da socialização, deixando de lado o foco de encontros apenas para beber.

Esse novo rumo para o cotidiano dessas pessoas certamente terá efeitos positivos no médio e longo prazo, impactando inclusive na saúde pública, diante da possibilidade de menos doenças relacionadas ao álcool. Como já dito, a nova filosofia proporciona um melhor estilo de vida, disseminando a chance de autocontrole e equilíbrio emocional.

Ainda sobre esse tema, tem a opinião da psicóloga clínica Karen Lourenço. Ela avalia que uma das explicações para essa queda de consumo está em uma mudança de valores entre gerações. Existe ainda uma preocupação maior com a própria imagem e com o desempenho pessoal, algo influenciado pelas redes sociais. Afinal, existe vida salutar para além desse abominável vício.



NESTOR DE OLIVEIRA

JORNALISTA

A democracia usurpada

A democracia usurpada, como a brasileira, está permanentemente em crise, erosão e fragilização de seu sistema. Somos uma República Federativa, teoricamente com três poderes independentes, porém, com suas fronteiras invadidas por eles mesmos, em razão das interações inoportunas e inconsequentes. O Executivo, Legislativo e Judiciário independentes, autônomos, são uma ótima forma de exercer a democracia, com transparência de seus atos e legitimidade de suas funções. Deveriam agir em defesa da causa maior, a soberania do país, seu desenvolvimento e bem-estar de seu povo. Porém, em razão da improbidade de seus membros, nas três esferas do poder, têm o manifesto desejo de mudar a forma de governo, com o claro intuito de destruir suas instituições, não permitir que o regime flexione e se proteja contra ataques autoritários, sem transparência e decisões tomadas ao sabor de seus interesses. Registra-se que são interesses de ideologia ultrapassada, favorecimento de organizações criminosas ou corrupção deslavada, agressões à nação e seu povo, praticada por quem deveria ser seus guardiões.

Um pluripartidarismo de conveniências, baseado em princípios nefastos e sem representatividade, nas mãos de profissionais do caos político, na maioria das vezes corruptos, a vender apoios e coligações, a

quem pagar mais ou oferecer aos seus dirigentes melhores vantagens ou cargos no poder. A grave infecção deste comportamento está instalada na democracia usurpada. Nosso Congresso Nacional, com muitos de seus integrantes processados, condenados ou presos, retrato igual das Assembleias Legislativas ou Câmaras Municipais, têm provocado náuseas aos eleitores, desconsolo aos cidadãos de bem, vergonha à sociedade. Há uma corrupção inaceitável instalada nestas Casas, especialmente nas chamadas emendas parlamentares, quando o dinheiro é destinado a causas muitas vezes legítimas, porém, surrupiado pelos seus autores ao longo do processo de transferência. Não existe mais credibilidade em seus membros.

No Executivo, federal, estadual ou municipal, onde o poder também nos envergonha, falar de falcatrias, roubos, corrupção, crime organizado e mutretas é repetir o que estamos cansados de ver, a imprensa a registrar todos os dias, CPs serem instaladas, crimes serem apurados, confessos, e continuarmos a ver acontecer como se fizesse parte de nossas vidas. Nenhuma punição. Perdemos a capacidade de reagir, de nos indignar, e o pior, ouvir cidadãos a afirmarem: “Se eu estivesse lá faria o mesmo”. É a perda do caráter, da honra, dignidade e admitir que Macunaíma vive e está entre nós. Infelizmente, somos uma sociedade doente, incapaz de mudarmos

um sistema que padece dos efeitos colaterais de seus representados. Foro especial passou a ser sinônimo de permissividade, impunidade ao crime, desleixo e improbidade.

Resta o Judiciário, em todas as suas instâncias, aquele onde repousa a esperança, o equilíbrio e justa aplicação das leis, onde homens e suas togas dariam à nação e ao seu povo a tranquilidade de vida democrática, onde todos os brasileiros seriam iguais, submetidos ao rigor e responsabilidade de seus atos, louvados pelo bem que praticam e condenados pelo mal que causam. Oh, doce ilusão. “*Lasciate ogne speranza, voi ch'intrate*”. “Abandonai toda esperança, vós que entraís”, diz Dante Alighieri, na Divina Comédia, no portal do inferno. Portal e hoje, bandeira símbolo de uma nação, chamada Brasil. O que dizer de seus julgamentos? Dizer o que de seus processos sigilosos, penduricalhos, juizes envolvidos com o crime organizado, venda de decisões, sociedades secretas de seus membros? Com certeza a Justiça ficou cega, surda e muda.

Está pronto o roteiro do próximo filme brasileiro para concorrer ao Oscar, com grandes chances de ganhar. Qualquer semelhança com os fatos não é mera coincidência. O incentivo da Lei Rouanet está garantido, de preferência com um diretor e ator da esquerda.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

do Brasil

Editado sob a responsabilidade

de Mantiqueira Editorial Ltda.

CNPJ 07.134.411/0001-19

Eujácio Antônio Silva

(Editor-chefe)

Distribuição nas bancas:

R\$ 1,00

A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e

Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

– Jornal filiada ao SINDIJORI –

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de

Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Mar-

celo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Av. Francisco Sá, Nº 360 • Prado • BH • MG • CEP 30411-145

Fones: (31) 3047-8270 / 3047-8271

www.edicaodobrasil.com.br

Impressão: O Tempo Serviços Gráficos - Fone: (31) 2101-3544

Rodrigo Pacheco, Aécio, Clésio Andrade e Marília Campos em uma mesma chapa

Eujácio Silva

Em Brasília, logo após um jantar realizado entre a cúpula nacional do PSB com o senador mineiro Rodrigo Pacheco (PSD), houve uma especulação de qual time seria ideal para formação de uma chapa para participar do pleito eleitoral deste ano em Minas Gerais. Apesar de ser uma insinuação, essa estrutura seria montada com Pacheco disputando o governo, o empresário Clésio Andrade como vice-governador, o deputado Aécio Neves (PSDB) como senador, cabendo a segunda vaga na disputa à ex-prefeita de Contagem, Marília Campos (PT).



Aécio Neves pode concorrer ao Senado

Para quem julga improvável esse arranjo político, vale lembrar que o presidente do PSDB mineiro, deputado Paulo Abi-Ackel, defendeu a aproximação entre Aécio e Pacheco. Clésio Andrade é visto como muito próximo do Palácio do Planalto, enquanto Marília Campos é uma das poucas estrelas a brilhar com mais intensidade no cenário petista mineiro.

Lideranças sazonais

Os matemáticos da política mineira analisam o cenário da peleja de 2026 como um desafio instigante. É que os nomes atualmente na liderança ao Palácio Tiradentes são personalidades pré-fabricadas pela internet, longe de representar as tradicionais lides políticas de Minas Gerais, celeiro de grandes coestaduanos que deixaram as suas marcas gravadas nos pergaminhos ao longo da história.

Para cientistas políticos, está em curso a personificação de pré-candidatos com intensa participação no mundo virtual, mas essas preferências públicas pelos seus nomes podem ser passageiras, como acontece sempre na vertente *on-line*.

Até porque, deve ser mencionado o caso do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos). Para se tornar o astro da popularidade em Minas, tem discurso límpido e faz críticas ao sistema. Ideologicamente, defende os princípios da direita, mas os seus modos utilizados para se perpetuar no poder cavalgam no dorso das estruturas antigas, introyetando sua família na vida pública. Um irmão é vereador, outro é prefeito de Divinópolis e o terceiro é deputado estadual.

Certamente, Cleitinho diria o contrário para o público em geral, mas não difundiu qual seria a sua proposta de governo, caso fosse consagrado vitorioso no pleito deste ano. Como outros advindos do mundo virtual, o senador implementa narrativas para atrair a população, porém, nada de entabular rumos diferentes para economia, infraestrutura, políticas de valorização dos funcionários públicos, prioridades para os temas como educação, saúde e segurança.

Ainda relativamente ao pleito de 2026, essa será uma semana decisiva por conta do prazo para filiações partidárias. Especificamente sobre Rodrigo Pacheco, a aposta de Brasília é que ele vai ser candidato, mesmo sem um rumo plausível do projeto. Isso lembra muito a situação de Fernando Haddad, em São Paulo, alçado candidato para fortalecer o palanque do presidente Lula (PT).



Clésio é lembrado para vice de Pacheco

Nova Lima conquista 1º lugar nacional com projeto intitulado “Ouvidor Mirim”

A Prefeitura de Nova Lima conquistou o primeiro lugar no VIII Concurso de Boas Práticas, realizado pela Rede Nacional de Ouvidorias (Renouv). O reconhecimento ocorreu na temática Participação Cidadã, voltada a ouvidorias públicas de municípios com população de até 300 mil habitantes. O projeto vencedor, intitulado “Ouvidor Mirim”, destaca-se por levar conceitos de transparência e controle social para o ambiente educativo, estendendo-se à comunidade escolar como um todo.

Desenvolvida pela Ouvidoria-Geral em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, a iniciativa já alcançou aproximadamente 3 mil alunos da rede municipal em três anos, sendo eleitos 64 ouvidores mirins e adjuntos. O foco central é estimular o exercício da cidadania desde a infância,

criando canais diretos de diálogo entre os estudantes e a administração pública. Por meio de atividades práticas, o projeto incentiva a escuta ativa e a compreensão sobre como o cidadão pode contribuir para a melhoria dos serviços da cidade.

Para Sinaia Meireles, ouvidora-geral de Nova Lima, o prêmio valida um esforço contínuo de aproximação com a comunidade. “Receber esse reconhecimento nacional mostra que estamos no caminho certo ao investir na base. O ‘Ouvidor Mirim’ não é apenas um projeto escolar; é uma ferramenta de transformação que ensina o aluno a identificar problemas, formular sugestões e entender que a voz dele tem um canal direto com a gestão. Estamos formando cidadãos que compreendem seu papel na sociedade”, afirma.

Educação e Cidadania Ativa

Implementado em 2022, o “Ouvidor Mirim” promove palestras e oficinas que detalham o funcionamento do Poder Executivo e a importância da fiscalização social. Ao aproximar a comunidade escolar da Ouvidoria, o projeto permite que crianças e adolescentes conheçam seus direitos e deveres de forma prática, tornando-se multiplicadores desses conceitos em suas famílias.

A premiação reconhece práticas inovadoras que humanizam a relação entre o cidadão e o governo. Por isso, a atual gestão municipal busca inovações a cada edição do projeto, com temas apresentados aos Ouvidores Mirins para estímulo à reflexão e mudança de comportamento, para além das demandas que colhem na comunidade escolar, o que facilita sua replicação em outras cidades de Minas e do Brasil. A cerimônia de premiação será realizada de forma remota no dia 31 de março de 2026.

CDL/BH reforça compromisso com diálogo e parcerias com governo Mateus Simões

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) está otimista e confiante em relação à condução do Governo de Minas Gerais sob a liderança de Mateus Simões. Representante do setor de comércio e serviços na capital, a entidade ressalta a parceria construída com o Estado nos últimos anos e a continuidade do diálogo como fatores essenciais para que o novo governador possa impulsionar o desenvolvimento econômico e social do Estado.

O presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva, lembra que muitas das dezenas de parcerias que a CDL/BH fez com o Governo do Estado nos últimos sete anos foram conduzidas por Mateus Simões. “Desde o primeiro mandato de Zema, quando ele era Secretário-Geral do Estado, consolidamos um relacionamento de muito diálogo, respeito e colaboração”, destaca.

De acordo com o dirigente, a experiência e a visão modernizadora de Mateus Simões são



fatores estratégicos para o desenvolvimento de Minas Gerais. “Reforçamos que o fortalecimento do empreendedorismo, a geração de empregos e o apoio às micro e pequenas empresas continuam sendo os pilares essenciais para o crescimento sustentável da economia mineira”.

Para que Minas Gerais continue avançando, a CDL/BH acompanhará de perto e colaborará

com gestão em pautas que considera prioritárias para a competitividade do Estado. Entre elas estão a desburocratização para empreendedores, a manutenção do diálogo para redução da carga tributária e o reforço na segurança pública, como forma de garantir um ambiente mais seguro para consumidores e comerciantes.

Como representante de um dos setores que mais emprega no Estado, a CDL/BH reafirma sua disposição em continuar atuando como braço técnico e consultivo da nova administração, contribuindo com propostas e soluções para o desenvolvimento econômico.

“Confiamos que a gestão de Mateus Simões será pautada pelo diálogo e sensibilidade às demandas do setor empresarial, reconhecendo o setor de comércio e serviços como aliado fundamental para a construção de uma Minas Gerais cada vez mais próspera”, conclui o presidente da CDL/BH.

OPINIÃO DO EDITOR

Impopularidade de Zema

O ex-governador Romeu Zema (Novo) continua com a pretensão de turbinar a sua vida política e se tornar presidente da República, mesmo amargando uma baixa popularidade nas pesquisas. Ele aposta em um discurso ideológico com viés de direita, a mesma bandeira adotada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL), Ronaldo Caiado (PSD), entre tantos outros que se embrenham por essa caminhada.

Em tom de ironia, o deputado federal Rogério Corrêa (PT) comenta que o ex-chefe do Executivo não tem nada para ser levado ao conhecimento do povo brasileiro. Isso porque a sua administração em Minas foi pífia, calcada somente em promessas, cuja maioria delas sequer saiu do papel. Ele antevê que o futuro político de Zema é fosco.

VIGÍLIAS

Era Mateus Simões

Quando surgiram os comentários de bastidores indicando que o governador **Mateus Simões** (PSD) não pretende abrir muito a guarda para os deputados, os seus opositores no Legislativo acrescentaram: “essa realidade terá duração de dois meses, pois quando começar o debate eleitoral para valer, os parlamentares esquecerão o Palácio do Governo para cuidar de suas próprias campanhas”.

Candidato sem partido

Na primeira quinzena de março, o ex-presidente da Câmara Federal, **Eduardo Cunha**, bateu cabeça à procura de um partido político que o aceitasse como filiado. Ele pretende ser candidato a deputado federal por Minas Gerais, mas o seu passado não muito republicano tem lhe trazido dificuldades nesse momento de decisão partidária.

Walfrido sem apoio

Parece não ter surtido efeito o recado enviado pelo petista mineiro **Virgílio Guimarães**, no sentido de convencer o Palácio do Planalto a respeito do apoio de Brasília para uma imaginada campanha do ex-ministro **Walfrido dos Mares Guia** ao Governo de Minas.

Presidentes poderosos

No âmbito do Legislativo mineiro, uma cena chamou atenção. Nas escadas do edifício sede da ALMG acontecia uma discussão sobre o poderio dos presidentes dos partidos políticos em Minas e no Brasil. Um dos debatedores atacou: “seria bom haver uma análise pormenorizada da evolução patrimonial do deputado federal **Luís Tibé**, presidente do Partido Avante nos últimos dez anos”.

Magalhães X Newton

Indagado com relação a saída do histórico deputado estadual **João Magalhães** do MDB, partido no qual ajudou a fundar, o presidente atual da sigla, **Newton Cardoso Júnior**, teria comentado: “ficamos livre dessa tralha”.

Política internacional

Segundo estudiosos da política internacional, durante a era do presidente **Donald Trump** no comando dos Estados Unidos, o país está a um passo para deixar de ser o mais democrático do mundo.

Jair Bolsonaro

“Esse debate a respeito da liberação ou não de **Jair Bolsonaro** para cumprir pena em regime domiciliar é uma decisão complexa. O governo tem medo de acontecer o agravamento do estado de saúde do ex-presidente no presidio. Isso seria um cenário horrível para os governistas”. Opinião do jornalista **Gerson Camarotti**.

Imposto de Renda

Em debate na TV Cultura, a economista **Carla Beni** vaticinou: “não é recomendável o contribuinte querer tentar enrolar o governo na hora de apresentar a declaração do Imposto de Renda. A Receita Federal é capaz de descobrir todo possível erro proposital”.

Importação de insumos

Órgãos ligados ao Ministério da Saúde confirmam que o Brasil importa cerca de 90% de todo o insumo destinado à fabricação de medicamentos. Por esta e outras razões que somos considerados um país de terceiro mundo.

Direita americana

O professor de Direito Constitucional da Fundação Getúlio Vargas, **Oscar Vilhena**, depois de circular pelos Estados Unidos, observou que a extrema-direita americana não tem a pretensão de ver o país mergulhado em intermináveis conflitos armados, como está ocorrendo agora.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Guerra contra o Irã

Para o cientista político **Sergio Fausto**, a guerra entre Estados Unidos e Irã entrou na fase das narrativas inconfiáveis, onde o presidente **Donald Trump** disse que já venceu o conflito, embora os foguetes destruidores do adversário continuem incendiando grande parte do Oriente Médio.

Petróleo e política

Ao avaliar o cenário da elevação dos preços dos combustíveis, especialmente do óleo diesel, a jornalista **Patrícia Campos Mello** pontuou: "difícilmente esse assunto deixará de fazer parte do jogo nas campanhas eleitorais desse ano, quando o governo poderá ser acuado".

Carga tributária

O reitor da Faculdade Zumbi dos Palmares, **José Vicente**, comentou que a carga tributária no Brasil equivale a dos países ricos. "Acontece que o padrão de vida dos contribuintes lá fora é coisa do primeiro mundo".

Banco Central

"Faltou audácia dos membros do Banco Central ao tomarem a decisão de diminuir a taxa Selic em apenas 0,25%. Os diretores carecem de ser mais arrojados, visto que o cenário econômico do Brasil ainda exige cautela". Opinião do economista **Gesner de Oliveira**.

Emendas parlamentares

Jornalistas da crônica política de Brasília consideram que os parlamentares devem ficar atentos neste período político. É que vai ficar cada vez mais intensa a ação dos órgãos de controle do governo para descobrir a maracutaia das emendas parlamentares.

STF sem apoio

Um estudo do segmento jurídico constata que, em 135 anos de existência, o Supremo Tribunal Federal (STF) nunca esteve nessa situação de agora. Continua exercendo suas atividades sem interferência, mas o prestígio é quase zero devido às crises envolvendo a instituição.

Crise política

"Os oportunistas de plantão entram em ação toda vez que o debate entre esquerda e direita é intenso. Esses espertalhões terminam conturbando ainda mais o ambiente político na tentativa de conseguir algum tipo de vantagem". Avaliação do filósofo **Luiz Felipe Pondé**.

Fabiano Cazeca destaca seus projetos e mudança para o PL

Paulo Henrique Pereira

O empresário e comunicador Fabiano Cazeca fez um balanço positivo de sua atuação na Câmara dos Deputados, com presença ativa no Plenário e apresentação de propostas voltadas a demandas práticas da população. Entre os projetos apresentados, Cazeca destaca iniciativas em diferentes áreas. Uma delas propõe a obrigatoriedade de informar a validade de produtos no momento da compra *on-line*, alterando o Código de Defesa do Consumidor. "Parece simples, mas evita prejuízo. Tem gente que compra produto caro e perde porque não sabia da validade".

Outro projeto visa proibir o *overbooking* em voos comerciais. "Você compra, paga, faz *check-in* e na hora de embarcar descobre que ficou sem lugar. Isso não é justo. A companhia tem que respeitar a capacidade do avião".

Na área jurídica, o deputado propôs que advogados nomeados em casos de justiça gratuita sejam remunerados pelo Estado. "O juiz pode convocar, mas alguém precisa pagar. Ninguém é obrigado a trabalhar de graça".

Também fazem parte do conjunto de propostas mudanças na lei de consórcios e a autorização para instalação de pontos de recarga para veículos elétricos em condomínios.



Divulgação

Ele esteve na Câmara até fevereiro deste ano

Mudança de partido

Com a recente filiação ao Partido Liberal (PL), Cazeca afirma que pretende dar continuidade a esse trabalho e ampliar sua atuação legislativa. A decisão, segundo o parlamentar, foi motivada tanto por afinidade ideológica quanto por estratégia política. "A filosofia do partido sempre me agradou bastante, com defesa de valores nacionais e das pessoas. Além disso, entendi que no PL tenho melhores condições de disputar e continuar esse trabalho que venho fazendo".

Ele também ressalta o peso do convite recebido de lideranças da sigla em Minas Gerais. "Foi um convite especial que recebi com muita responsabilidade. Estou confiante de que foi a escolha certa".

De olho em 2026, o deputado projeta um cenário de fortalecimento do partido e de protagonismo mineiro na política nacional. "Minas Gerais seguirá como peça-chave nas articulações eleitorais, porque tem uma tradição política muito forte, já revelou grandes nomes e continua com parlamentares respeitados. Vai continuar tendo protagonismo nas decisões nacionais".

Sobre o PL, a sua expectativa é de crescimento consistente, impulsionado por lideranças com forte apelo popular. "O partido ganhou uma dimensão muito grande e tende a avançar ainda mais. Isso fortalece a bancada e amplia a capacidade de influência nas decisões do país".

Com a mudança de sigla e foco na continuidade do mandato, Fabiano Cazeca busca consolidar sua atuação em Brasília e ampliar sua relevância no cenário político. "Quero continuar trabalhando para o povo e para o Brasil, com dedicação total", conclui.

Álvaro Damião testa dispositivos para segurança nas travessias de pedestres

Belo Horizonte começou a testar novos dispositivos para aumentar a segurança dos pedestres nas travessias com semáforos: contador regressivo para a mudança de sinal e barras de LED na borda da calçada. O sistema foi ativado pelo prefeito Álvaro Damião (União Brasil) na Rua Rio de Janeiro, em frente ao Shopping Cidade. O teste terá duração de três meses.

"Atualmente, todo mundo tem um celular, e às vezes a pessoa está parada no semáforo olhando para o aparelho e não para o sinal. Aí ela olha para a barra, que está piscando, sabe se pode atravessar se estiver na cor verde ou esperar, quando a barra estiver vermelha. São tecnologias que vamos aplicando ao longo do mandato", afirmou o prefeito Álvaro Damião.

Os equipamentos incluem barras longitudinais de LED instaladas na borda da calçada, alinhadas às faixas



Fabiano Domingues

de pedestres, que se iluminam de forma sincronizada com o semáforo. Quando o sinal estiver verde para o pedestre, as barras acendem em verde, indicando que a travessia é permitida. Quando o sinal estiver vermelho, as luzes ficam vermelhas, alertando para a parada.

Além disso, o equipamento inclui um contador regressivo no semáforo de pedestres, que indicará o tempo restante para a mudança do sinal.

Durante o verde, o visor mostrará quanto tempo o pedestre ainda tem para concluir a travessia.

A iniciativa integra um processo de demonstração de equipamentos disponíveis no mercado, aberto pela BHTrans por meio de chamamento público publicado no Diário Oficial do Município. O objetivo é conhecer tecnologias que reforcem a sinalização semafórica, ampliem a visibilidade das travessias e contribuam para

a redução de sinistros de trânsito envolvendo pedestres.

"Estamos avaliando, de forma experimental, tecnologias que possam aumentar a percepção das travessias e reforçar a atenção de motoristas e pedestres. A ideia é analisar a eficácia desses dispositivos luminosos de advertência e verificar como eles podem contribuir para aumentar a segurança viária", reforça o diretor de Sistema Viário da BHTrans, Humberto Paulino.

A ativação marca a primeira demonstração de equipamentos realizada por empresas interessadas em participar do processo. Pelo chamamento público, as empresas fornecem e instalam os equipamentos necessários para o funcionamento dos dispositivos e ficam responsáveis pela manutenção durante o período de teste. As intervenções necessárias para a instalação das barras de LED na travessia são executadas pela BHTrans.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790



Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



MG deixou de arrecadar R\$ 128 bilhões

Sérgio Fraga

Segundo dados do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), o Governo de Minas deixou de arrecadar R\$ 22 bilhões em impostos devido à concessão de benefícios fiscais a empresas de diversos setores em 2024. Entre 2017 e 2024, o Estado renunciou aproximadamente R\$ 128,3 bilhões. Em termos comparativos, esse montante representa mais de 70% da dívida com a União, atualmente estimada em R\$ 180 bilhões.

Ainda de acordo com o relatório do TCE, o total de renúncias fiscais saiu de R\$ 17.763.410, em 2017, para R\$ 22.165.617, em 2024. Em dezembro, o órgão anunciou que fará o monitoramento de todas as concessões deste tipo no Estado, para ampliar a transparência, avaliar os impactos desses benefícios nas contas públicas e verificar o cumprimento das contrapartidas assumidas pelas empresas.

O economista Gelton Filho explica que o peso atual da renúncia fiscal no orçamento é de, aproximadamente, 21% da receita. "O volume de

isenções e renúncias nos últimos anos alcançou patamares tão elevados que impediram diversas políticas públicas fundamentais para a população. Somando o valor, poderiam ser construídas linhas inteiras do metrô interligando as principais cidades da região metropolitana, por exemplo".

"Se adicionarmos os índices de 2025 e 2026, os números são muito mais alarmantes. Nos dois anos citados são cerca de R\$ 48,2 bilhões, o que torna a gestão completamente insustentável e gera problemas graves de caixa como já projetado pelo próprio governo. Não há como manter esses números crescentes e ao mesmo tempo equacionar a dívida pública ou ao menos reduzi-la, quanto mais atender as demandas sociais cada vez mais presentes", complementa.

Tem décadas que isenções fiscais começaram a ser questionadas pela ausência de contrapartidas, ressalta o economista. "No caso mineiro, pelo sigilo imposto, há de se questionar se cada empresa beneficiada gerou o retorno devido ou se esses valores serviram apenas para acumulação pessoal de alguns grupos financeiros. Isenções são instrumentos pontuais e não devem ser permanentes como se tornaram".



Gi Leonardi/Imprensa MG

Economista aponta os impactos nas políticas públicas

Filho ressalta ainda que no mesmo período em que se ampliaram as renúncias e isenções, a dívida pública cresceu em patamar relevante. "No início do governo Romeu Zema (Novo), a dívida era de R\$ 113,8 bilhões (dado de dezembro de 2018) e

em sua saída alcançou R\$ 205 bilhões, crescimento de R\$ 91,2 bilhões. Em 2026, as isenções vão chegar perto de R\$ 25,2 bilhões. Portanto, houve uma escolha pública de não pagar a dívida enquanto abriu-se mão de receita indiscriminadamente".

Posição do Governo

Por meio de nota, o Governo de Minas destaca que o Estado, assim como os demais entes federativos, participa da concorrência e competição nacional pela atratividade de investimentos, incremento de seu parque industrial e logístico, diversificação econômica e geração de empregos. Normalmente, as táticas da "Guerra Fiscal" são identificadas como benefícios fiscais, mas na realidade são atrativos e incentivos comerciais para alcançar resultados na geração de empregos e aumento de renda, e quem se beneficia são os estados que conseguem mais empresas e mais recursos para investir nas Políticas Públicas sem aumentar os impostos.

A política tributária de Minas Gerais tem papel fundamental nos resultados alcançados pela atual gestão, somando mais de R\$ 530 bilhões de investimentos atraídos e a geração de mais de 1 milhão de empregos, desde 2019. Esses são alguns dos resultados consolidados pela estratégia de incentivos, corresponsável também por desenvolver o Produto Interno Bruto (PIB), que pela primeira vez na história, alcançou a marca de R\$ 1 trilhão, em 2024. Ressaltamos que na atual gestão não foram criados novos incentivos fiscais, apenas mantidos os modelos já existentes desde 2017.

"Em tempo, reforçamos que o Governo de Minas cumpre os mínimos constitucionais de investimento em Saúde e Educação. O montante aplicado em Ações e Serviços Públicos de Saúde, considerando a despesa empenhada (R\$ 11,58 bilhões), foi de 12,36%, superando o mínimo de 12% exigido pela legislação. Em relação à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, o índice foi de 25,40%, considerando a apuração pelo total da despesa empenhada (R\$ 23,81 bilhões), sendo 0,40% maior que a aplicação mínima constitucional (25%)".

IRPF 2026 permite destinar até 6% para projetos sociais sem custo extra

Começou no dia 23 de março o prazo de entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2026. Além da obrigação fiscal, o período abre espaço para uma ação pouco explorada pelos contribuintes: a destinação de parte do imposto devido para projetos sociais e sem qualquer custo adicional para o contribuinte.

Pela legislação brasileira, quem opta pelo modelo completo pode direcionar até 3% do imposto devido para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FIA) e outros 3% para o Fundo do Idoso. Na prática, o valor que iria integralmente para a União pode ser aplicado diretamente em iniciativas sociais locais. Segundo estimativa da Receita Federal, as doações poderiam atingir mais de R\$ R\$ 14,59 bilhões. Contudo, somente uma fatia desse bolo é aproveitada.

Em 2025, o total direcionado a projetos sociais foi de cerca de R\$ 413,99 milhões, uma redução de 17% em relação ao ano anterior. Somente em Minas Gerais, na declaração de pessoas físicas de 2025, o potencial de doação era de R\$ 1,24 bilhão, porém foram arrecadados pouco mais de R\$ 54 milhões, em um total de 36.347 doações, segundo a Receita Federal.

Apesar da baixa adesão, o impacto dos recursos já destinados é significativo em diversas regiões do país. Em Minas Gerais, os valores captados via fundos já beneficiam centenas de instituições e milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Onde a doação é aplicada?

Na prática, a destinação se traduz em atendimento direto à população. Em cidades do interior do Estado, por exemplo, projetos financiados com recursos do Imposto de Renda garantem desde acolhimento de idosos até educação inclusiva para crianças com deficiência.

Um desses casos é o da Associação dos Protetores das Pessoas Carentes (ASSOPOC), em Crucilândia, que há mais de 30 anos atua no acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade. A instituição atende atualmente mais de 490 pessoas, entre idosos, crianças e pessoas com deficiência, em seis unidades que incluem lar de longa permanência, creche e centro de reabilitação.

A história começou em 1994, quando o empresário Sérgio Batista Coelho conheceu a realidade de idosos em situação precária na cidade. O que seria uma ajuda pontual se transformou em um dos maiores projetos de acolhimento do Estado.

Outro exemplo é a APAE de Crucilândia, que oferece educação especializada, terapias e inclusão social para crianças e adolescentes com deficiência intelectual e múltipla. O impacto vai além dos atendimentos diretos, alcançando famílias inteiras, que passam a ter suporte e acesso a direitos básicos.

Já no campo do esporte e da cultura, o Instituto Galo, braço social do Clube Atlético Mineiro, tem ampliado o alcance de projetos sociais por meio de incentivos fiscais. Em quatro anos, a organização já impactou mais de 600 mil pessoas com iniciativas como ações sociais, projetos socioeducativos, esporte e música, e apoio a ex-atletas. Um dos projetos aptos a receber recursos via IRPF em 2026 é a Escola do Futuro, em Rio Manso.

Como fazer a destinação

O processo é simples e feito dentro do próprio programa da Receita Federal. Acesse a aba "Resumo da Declaração"; Clique em "Doações Diretamente na Declaração"; Escolha o fundo (criança/adolescente ou idoso); Insira os dados do Fundo a ser contemplado; Informe o valor (até o limite permitido); Gere e pague o DARF até 29 de maio. O valor será abatido do imposto a pagar ou somado à restituição.

Baixa adesão ainda é desafio

Apesar do potencial de impacto, a adesão ainda é considerada baixa. Especialistas apontam que a falta de informação é o principal obstáculo. "Grande parte dos contribuintes desconhece que pode decidir o destino de uma parcela do imposto. Para as instituições, a destinação representa uma fonte essencial de financiamento, especialmente em municípios menores, onde o acesso a recursos é mais limitado", afirma Sérgio Coelho.

SOS CHUVAS

A solidariedade é a nossa força. Vamos seguir juntos.

Doe:

- Alimentos não perecíveis
- Água Mineral
- Artigos de Higiene Pessoal
- Itens de Limpeza

Local de coleta:

Edifício da ALMG (Assembleia Legislativa de Minas Gerais)
Rua Rodrigues Caldas, 30 - Santo Agostinho.

Horário:

das 9 às 17h

PIX:



Depósito:

Favorecido: Associação dos Servidores do Legislativo do Estado de Minas Gerais.

Banco: Sicoob Cofal 756.
Agência: 4028.
Conta Poupança: 61.752.396-7

As doações serão encaminhadas para a Cruz Vermelha.

Realização:



Acompanhe o trabalho
almg.gov.br/
assembleiasolidaria



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS
Poder e voz do cidadão

Setor de eventos deve crescer 8%

Igor Dias

O setor de eventos deve seguir em expansão em 2026, com crescimento previsto de 7,8% no consumo e a geração de aproximadamente 143 mil novos empregos formais no Brasil, conforme projeções da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape). Segundo a entidade, os gastos relacionados à recreação devem chegar a R\$ 151,9 bilhões no próximo ano, ante os R\$ 140,8 bilhões estimados para 2025. Os economistas que assinam o estudo consideram o crescimento expressivo, refletindo a consolidação do setor tanto em suas atividades principais quanto nas áreas indiretas impactadas pelos eventos.

“Esses números mostram que o setor de eventos se consolidou como um dos motores do consumo e da geração de empregos no Brasil. O crescimento não é apenas quantitativo, mas qualitativo, pois envolve a diversificação das atividades e o fortalecimento das cadeias produtivas associadas”, afirma Lucas Ribeiro, consultor em gestão de eventos.

O *hub* setorial, composto por 52 atividades relacionadas ao setor, deve gerar cerca de 120 mil empregos, representando 83,9% das novas vagas. Entre os segmentos mais beneficiados estão bares e restaurantes, hospedagem, segurança privada, serviços gerais, publicidade, *marketing* e agências de turismo. A previsão indica um crescimento de 24% em relação aos níveis anteriores à pandemia.

Para Ribeiro, “o aumento expressivo de vagas no *hub* setorial reflete a retomada plena das atividades pós-pandemia e a importância de setores indiretos que dependem do movimento de eventos e entretenimento”.

O *core business*, abrangendo organização de eventos, atividades artísticas e culturais, espetáculos, lazer e produção esportiva, deve gerar aproximadamente 23 mil novos empregos formais em 2026. Atualmente, esses setores mantêm um nível de empregos 80,9% superior ao registrado em 2019.

O profissional vê esse crescimento como resultado de um efeito acumulado de investimentos em cultura, tecno-



Freepik.com

logia e inovação. “Além da retomada de grandes eventos, temos observado o fortalecimento de projetos culturais e esportivos que geram empregos diretos e indiretos, ampliando o impacto econômico do setor”.

“O aumento de consumo e empregos é um indicativo de que o setor se profissionalizou, diversificou suas atividades e passou a gerar impactos positivos em várias cadeias produtivas, desde alimentação e hospedagem até publicidade e serviços de segurança”, completa. Ele reforça que os números de 2026 ainda podem ser superados, à medida que investimentos em tecnologia, logística e gestão de eventos avançam.

A economista Ana Clara Medeiros aponta que o crescimento do setor de eventos tem impacto direto na economia nacional. Além de gerar empregos formais, os eventos estimulam consumo, fomentam pequenas e médias empresas e aumentam a arrecadação tributária. “Cada evento realizado movimenta um conjunto de serviços que vai muito além do próprio entretenimento. Estamos falando de uma cadeia econômica que envolve transporte, alimentação, hospedagem, *marketing*, tecnologia e serviços gerais, criando um efeito multiplicador importante para a economia”.

Outro fator relevante é o efeito da inovação e digitalização no setor. Plataformas de gestão de eventos, aplicativos de venda de ingressos e soluções de *marketing* digital para atrações culturais têm ampliado a capacidade de gerar empregos e aumentar a produtividade. “A tecnologia permite que o setor atenda a públicos maiores e de forma mais eficiente, gerando mais oportunidades de trabalho e aumentando o impacto econômico das atividades”, ressalta.

Apesar das projeções otimistas, especialistas alertam para a necessidade de políticas públicas que mantenham o crescimento sustentável do setor. Educação profissional, capacitação técnica e incentivos à cultura e ao entretenimento são apontados como elementos essenciais para consolidar os ganhos de empregos e fortalecer a economia. “Não se trata apenas de gerar números, mas de criar qualidade de emprego, segurança jurídica e sustentabilidade para o setor a longo prazo”, enfatiza o consultor.

Fiemg e Rede Tribuna avançam em diálogo para fortalecer comunicação

Divulgação



A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) deu mais um passo no fortalecimento do diálogo com a Rede Tribuna de Comunicação durante encontro realizado em sua sede, em BH, reunindo lideranças da indústria e da comunicação para discutir caminhos conjuntos voltados à inovação e à conexão com a sociedade.

Participaram o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe; a presidente da Fiemg Regional Zona da Mata e do Sindinvest JF-GV, Mariângela Miranda Marcon; a diretora-presidente da Rede Tribuna, Suzana Neves; e a diretora da Gente de Conteúdo Comunicação, Lucimar Brasil. Também acompanharam a reunião a gerente de imprensa da Fiemg, Talita Boutros; o assessor executivo, Trajano Raposo; a consultora interna de Comunicação, Graciele Vianna; e o presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (Sindijori), Rodrigo Fernandes.

O encontro deu continuidade às conversas iniciadas em fevereiro, em Juiz de Fora, quando a proposta de um novo projeto de comunicação foi apresentada à presidente

Mariângela Marcon, que se comprometeu a levá-la ao presidente da Fiemg. Em Belo Horizonte, o momento foi de aprofundar o diálogo, alinhar expectativas e reforçar a aproximação institucional.

Durante a reunião, Mariângela destacou seu papel como articuladora de iniciativas que possam gerar valor para a indústria e para a comunicação. Segundo ela, boas ideias precisam ser conduzidas e conectadas às instituições certas para ganharem escala. A presidente também ressaltou a parceria já existente com a Rede Tribuna, reconhecendo o apoio constante às ações desenvolvidas pela Fiemg na região.

Representando o Sindijori, Rodrigo Fernandes enfatizou a importância da parceria, especialmente em um momento desafiador para Juiz de Fora, e lembrou que a iniciativa começou a ser construída a partir de conexões feitas no evento Imersão Indústria, realizado pela Fiemg.

Lucimar Brasil apresentou a proposta sob a perspectiva de uma comunicação cada vez mais conectada à inovação regional,

destacando o uso de novas tecnologias e formatos para ampliar o alcance das mensagens e engajar diferentes públicos. Ela também ressaltou a trajetória da Tribuna, que há 45 anos registra a história da cidade, reunindo um acervo que reflete a memória e a evolução de Juiz de Fora.

Em sua fala, o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, chamou atenção para um dos principais desafios da comunicação na atualidade: a capacidade de dialogar com diferentes públicos de forma relevante. Para ele, mais do que segmentar, é fundamental entender o que realmente desperta o interesse das pessoas e como fazer com que a mensagem alcance e impacte um número maior de pessoas.

A reunião reforçou o alinhamento entre Tribuna de Minas e Fiemg e abriu caminho para a avaliação da proposta pelas áreas técnicas da Federação. Mais do que discutir um projeto, o encontro consolidou uma agenda de aproximação e colaboração, conectando comunicação, indústria e inovação como pilares estratégicos para o desenvolvimento regional.



MARCELO DE SOUZA E SILVA

PRESIDENTE DA CÂMARA DE DIRIGENTES
LOJISTAS DE BELO HORIZONTE (CDL/BH)

Os caminhos para uma Minas mais competitiva

Minas Gerais vive um momento decisivo de continuidade e consolidação de avanços importantes na economia. Nos últimos anos, o Estado voltou a se posicionar de forma competitiva no cenário nacional, não apenas pelos números expressivos de investimentos e geração de empregos, mas, sobretudo, pela reconstrução de um princípio básico para o desenvolvimento: o diálogo entre o poder público e a iniciativa privada.

A gestão de Romeu Zema deixa um legado relevante nesse sentido. Ao abrir canais institucionais com entidades representativas do setor produtivo, como a CDL/BH, o governo criou condições para destravar pautas históricas, estimular o empreendedorismo e melhorar o ambiente de negócios. Programas como o Minas Livre para Crescer são exemplos concretos de como a desburocratização pode gerar impactos diretos na economia real, especialmente para micro e pequenos empresários.

Os resultados dessa abordagem são evidentes. Minas voltou a atrair investimentos robustos, ultrapassando a marca de centenas de bilhões de reais em aportes privados, com reflexos diretos na geração de empregos e na redução do desemprego a níveis historicamente baixos. Mais

do que números, isso representa confiança - um ativo intangível, mas essencial para qualquer economia que deseja crescer de forma sustentável.

Além disso, áreas como infraestrutura, segurança pública e promoção do turismo demonstraram que políticas integradas têm efeito multiplicador. A expansão do metrô de Belo Horizonte, o fortalecimento da segurança em áreas estratégicas e iniciativas culturais que movimentam a economia local são exemplos de como o desenvolvimento econômico não acontece de forma isolada, mas, sim, a partir da ação colaborativa.

Agora, sob a liderança de Mateus Simões, Minas tem a oportunidade de avançar ainda mais. A expectativa do setor produtivo é de continuidade - não apenas de projetos, mas de uma postura. A experiência acumulada e a participação ativa na construção dessas políticas ao longo dos últimos anos colocam o novo governador em uma posição estratégica para aprofundar conquistas e enfrentar desafios. Entre as prioridades, destacam-se a redução da carga tributária, a simplificação de processos para empreender e o fortalecimento da segurança jurídica. Esses fatores são determinantes para ampliar

a competitividade do Estado e garantir que Minas continue sendo um destino atrativo para investimentos nacionais e internacionais. É fundamental reconhecer que o setor de comércio e serviços, um dos maiores empregadores do Estado, depende diretamente de um ambiente estável, com previsibilidade e favorável ao crescimento. Cada medida que reduz custos, simplifica rotinas ou aumenta a segurança impacta diretamente milhares de empresas e milhões de trabalhadores.

Mais do que nunca, é hora de reforçar parcerias. O desenvolvimento econômico sustentável exige corresponsabilidade entre governo, iniciativa privada e sociedade. A CDL/BH seguirá atuando como ponte, oferecendo subsídios técnicos, propondo soluções e contribuindo ativamente para a construção de políticas públicas mais eficientes. Minas já mostrou que é capaz de se reinventar quando há diálogo, responsabilidade fiscal e foco no empreendedor.

O desafio agora é avançar com consistência, mantendo o que deu certo e inovando onde for necessário. Com cooperação e visão de longo prazo, o Estado pode não apenas crescer, mas liderar um novo ciclo de desenvolvimento no Brasil.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



Posse



Em Reunião Solene do Plenário, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) empossou o novo governador, Mateus Simões (PSD). Ele assume o lugar de Romeu Zema (Novo), que renunciou ao mandato para concorrer a um cargo de nível federal. A reunião foi conduzida pelo presidente da ALMG, deputado Tadeu Leite (MDB).

"EMPURRADO" - O senador Rodrigo Pacheco está de saída do PSD e é o candidato perfeito do presidente Lula ao Governo de Minas. Pacheco não conseguiu lugar no União Brasil e no MDB, este último, a legenda que o levou à Câmara Federal. Lula está conseguindo convencer Pacheco que ainda sonha com o Supremo. Ele pode se filiar ao PSB, partido do vice-presidente Geraldo Alckmin. Alguns amigos do senador dizem que ele está indo "empurrado" para a candidatura ao Palácio Tiradentes.

FADIGA POLÍTICA - Embora queira mostrar vitalidade, assessores mais próximos dizem que a idade tem pesado para Lula. A força da voz não é a mesma e mais uma eleição causa desgaste. O presidente tenta reagir as últimas pesquisas que não lhe são favoráveis, visitando diversos estados brasileiros. Em Minas Gerais, esteve em Betim e Sete Lagoas, depois seguiu para São Paulo para lançar a candidatura de Fernando Haddad ao governo paulista. De lá viajou ao exterior, onde participou da cúpula de Estados Latino-Americanos e Caribenhos.

CUTUCANDO A FERA - O ministro do Supremo Tribunal Federal, André Mendonça, mandou um recado para alguns colegas da Corte. "Tenho só a expectativa de tentar fazer o certo pelos motivos certos. O papel de um bom juiz não é ser estrela".

Pernambucana



O professor da UFMG, Paulo Cardoso, esteve recentemente com a ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, na confraternização pernambucana em BH

DA COCHEIRA

Estreante na advocacia, Kevin de Carvalho Marques, filho do ministro Cássio Nunes Marques, publicou em seu site que conquistou 500 clientes em seu primeiro ano de atividade profissional e resolveu pelo menos mil processos. A repercussão foi muito grande e a postagem foi apagada com a desculpa que foi engano.

Quem se lembra de Aristides Junqueira, o procurador-geral da República que ofereceu todas as denúncias contra o presidente Collor, sem ter sido condenado em nenhuma delas.

Lula deseja que o rombo do Banco Master seja apurado e tire de seu caminho Vercaro e companhia. Só não autoriza criar uma CPMI no Congresso. Ele tem medo das investigações.

Flávio Bolsonaro, o candidato contra Lula, não falou até agora uma linha sobre Daniel Vercaro e o Master.

R\$ 793 milhões de investimentos em CDBs do Master não foram reclamados por ninguém até agora. A suspeita da Polícia Federal é que o dinheiro foi investido em nome de laranjas.

PIC Cidade

O presidente do Pampulha late Clube (PIC), celebrando os 65 anos de fundação do tradicional clube da Pampulha, reuniu a imprensa nos salões do PIC Cidade para um almoço de comemoração. Na foto, o presidente José Eustáquio da Rocha, Valdez Maranhão, Acir Antão, Eujácio Silva e Sérgio Moreira.

Arquivo pessoal



Fernando Coura

Em sua visita a Refinaria Gabriel Passos, em Betim, o presidente Lula fez questão de cumprimentar o engenheiro e conselheiro da Petrobras, Fernando Coura



Arquivo pessoal

Mutirão Brasil



Divulgação

Belo Horizonte foi selecionada para participar do Programa Mutirão Brasil, iniciativa das redes globais C40 Cities e do Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia (GCoM), que apoia governos locais na estruturação de projetos de ação climática. O anúncio oficial foi feito durante a Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP), em Curitiba, com a presença do prefeito Álvaro Damião.

ANIVERSARIANTES

Domingo, 29 de março

Violonista Wagner Andrade
Jornalista Roberto Abras
Thiago Castro

Segunda-feira, 30

Sra. Rute de Matos Carneiro
Ex-deputada Gláucia Brandão

Terça-feira, 31

Jornalista Sinfrônio Veiga
Ex-governador Fernando Pimentel
Talyssa Lima - Rádio Itatiaia
Nourival Rezende

Quarta-feira, 1º de abril

Edwiges Neves
Waldir Teodoro
Edézio Lucas Diniz

Quinta-feira, 2

Yara Tupinambá
Leandro Augusto Carneiro
Jorge Humberto

Sexta-feira, 3

Cláudio Augusto Chaves Mendonça
Léia Leda Antônio de Ministério
Comandante José Afonso Assumpção

Sábado, 4

Sandra Veneno
Lucia Helena Cicarini Nunes

A todos, os nossos parabéns!

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

Advocacia Empresarial
Civil, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**

Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



Câncer colorretal é uma doença silenciosa em estágios iniciais

Paulo Henrique Pereira

O câncer colorretal, que afeta o intestino grosso e o reto, consolidou-se como um dos principais desafios de saúde pública no Brasil. Dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) mostram que a doença ocupa a segunda posição entre os tipos mais frequentes em homens e mulheres. Das 781 mil estimativas anuais de novos casos para o triênio 2026-2028, cerca de 26 mil devem ser de cólon e reto, cenário que reforça a prevenção e o diagnóstico precoce.

O avanço da doença está ligado a mudanças no perfil da população e, principalmente, no estilo de vida. Segundo o oncologista Matheus Baptista, esse crescimento é multifatorial. "O aumento da incidência do câncer colorretal no Brasil está relacionado a um conjunto de fatores que vêm se consolidando nas últimas décadas. Um dos principais é o envelhecimento da população".

A oncologista Thais Passarini destaca que tem crescido o número de diagnósticos entre adultos jovens. Ela aponta que o fenômeno está relacionado, para além do estilo de vida contemporâneo, a outros fatores. "Há também evidências do impacto do microbioma intestinal, já que alterações na flora podem contribuir para inflamação crônica e desenvolvimento do câncer".

De acordo com Baptista, outro ponto crítico é o diagnóstico tardio. A doença costuma evoluir de forma lenta e silenciosa, o que dificulta a identificação precoce. "Geralmente, o câncer colorretal se desenvolve a partir de pólipos benignos e, nas fases iniciais, pode não causar dor nem alterações significativas. Quando surgem, os sintomas são inespecíficos e frequentemente atribuídos a problemas comuns, como alterações alimentares ou estresse. Por isso, muitos pacientes convivem por semanas ou meses com sinais leves antes de procurar avaliação médica".

Ele alerta que a persistência é o principal indicativo de risco.



Mudança de hábitos intestinais requer atenção

"Sangue nas fezes, mudança no hábito intestinal, dor abdominal, anemia e perda de peso sem causa aparente devem ser investigados, especialmente quando persistem ou aparecem associados".

Diagnóstico tardio

Thais ressalta que, apesar de uma parcela dos casos estar ligada a fatores hereditários, a maioria está associada a hábitos e fatores ambientais. Ainda assim, o diagnóstico precoce segue como o maior desafio no país. "Mais de 80% dos casos são diagnosticados em estágios avançados. O Brasil não possui um programa nacional organizado de rastreamento, e o acesso à colonoscopia ainda é limitado, sobretudo no sistema público. Além disso, há baixa conscientização da população e dificuldades de acesso a consultas e exames".

Entre os mais jovens, a oncologista acredita que o problema pode ser ainda mais grave. "Existe uma tendência de subvalorizar sintomas como sangramento nas fezes ou alteração do hábito intestinal, tanto pelos pacientes quanto por profissionais de saúde. Isso atrasa a investigação e aumenta a probabilidade de diagnóstico em fases mais avançadas".

Alta taxa de cura

Apesar do cenário preocupante, os especialistas reforçam que o câncer colorretal tem alto potencial de cura quando identificado precocemente. "Quando diagnosticado em estágios iniciais, as chances de cura podem superar 90%, e o tratamento tende a ser menos agressivo, muitas vezes restrito à cirurgia, com melhor qualidade de vida para o paciente", afirma Thais.

A colonoscopia é considerada o principal exame para detecção e prevenção, pois permite identificar e remover lesões antes que evoluam para câncer. A recomendação é iniciar o rastreamento a partir dos 45 anos, ou antes, em casos de histórico familiar. Para Baptista, ampliar a conscientização é fundamental. "Mais do que tratar o câncer, o objetivo é evitar que ele se desenvolva ou identificá-lo precocemente. Informação, acompanhamento médico e adesão aos exames são essenciais para reduzir a mortalidade", conclui.



ANDRÉA LADISLAU

PSICANALISTA

hayla.leite@medco.med.br

Entre a admiração e a inveja

A inveja é natural do ser humano. Só não podemos permitir que ela guie nossa vida, nivele nossos desejos e relações e prejudique o outro. Mas e quando a inveja do outro chega até você disfarçada de crítica? Diferença castigada? Rejeição ao talento e sucesso do outro? Certamente, você já deve ter convivido com pessoas que, de alguma forma, não suportavam ver suas conquistas ou ver o seu destaque.

Esse tipo de comportamento, quando excessivo, pode indicar a manifestação da Síndrome de Procusto. Um tipo de transtorno psicológico e comportamental que atiga a raiva, a inveja, a insegurança e a baixa autoestima, por descontentamento com as conquistas alheias.

Essa síndrome interfere nas relações sociais e afetivas, pois não permite que a conexão com o outro se dê de maneira saudável. Sempre que ocorre uma ascensão, uma vitória de alguém de seu convívio, a pessoa que sofre com a síndrome, busca desqualificar, nivelar para baixo, ou até mesmo boicotar.

A identificação das ações de quem sofre com a síndrome passa por algumas observações de comportamento, por exemplo: inveja declarada ou velada; críticas sem fundamento; dificuldade

ou ausência de elogios; expressão constante de raiva; tentativas de boicotar ou prejudicar; negação da opinião alheia; irritabilidade intensificada; aversão à competição; dificuldade de trabalhar ou interagir em grupo e a incapacidade de manejar suas expressões emocionais negativas.

As consequências da Síndrome de Procusto são devastadoras, tanto para quem sofre ou para quem é a vítima de quem é afetado por essa condição clínica. O adoecimento psicológico provocado pela síndrome é inevitável e impede o indivíduo de seguir sua vida, pois a insegurança, desmotivação e invalidação própria, tomam conta de seu emocional. Além disso, suas relações interpessoais ficam comprometidas, já que a convivência é permeada pela inveja e desejo de prejudicar quem se destaca de alguma forma. Enquanto isso, a vítima do Procustiano, vive em meio a um ambiente e uma atmosfera de perseguição, ataques e confusões.

A melhor forma de lidar com pessoas que sofrem com esse transtorno mental é evitar os conflitos e ter em mente que, o comportamento desajustado, fala mais da pessoa do que de si mesmo. Nada tem a ver com a vítima, mas sim com um de-

sequilíbrio emocional que faz com que essa pessoa fique cega ao se perceber "inseguro" ou "incapaz" de reconhecer o valor do outro. Isso acontece porque ele não vê seu próprio valor e, ao se deparar com "o melhor" do outro, seus gatilhos são acionados e a necessidade de desqualificar aflora, estimulando atitudes e sentimentos desconexos. Por fim, se a situação fugir ao controle, o ideal é buscar uma rede de apoio para se proteger e mitigar os ataques.

Enfim, sentir inveja e raiva é natural. São sentimentos inerentes a todo ser humano. A questão é a intensidade desse sentir ou se esses sentimentos são utilizados para prejudicar o outro. A Síndrome do Procusto é mais comum do que se imagina, por isso é fundamental compreender e nomear o que se sente, sem culpa, além de buscar apoio profissional para identificar as causas na tentativa de aprender a gerenciar as próprias emoções, transformar inveja em admiração, evitar as sabotagens e aprender a valorizar a diversidade e o talento alheio. Afinal, esse padrão rígido e limitado de comportamento impede a leveza das relações humanas e cria fantasias de repressão que intensificam sentimentos limitantes e inadequados.



O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Brasil é muito grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

SEU FINAL DE SEMANA perfeito

Hotel Fazenda Horizonte Belo
Bumadinho - MG

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:

hotelfazendahorizontebelo.com.br

(31) 3261-1515

Estado de Minas tem 3.783 laboratórios e 30 falhas registradas em análises clínicas

Cerca de 47% dos exames laboratoriais realizados no Sistema Único de Saúde (SUS), de acordo com a Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed) de 2023, são realizados por laboratórios privados, um dado que evidencia a forte dependência do sistema público da rede complementar para garantir diagnósticos à população. Em um cenário de alta demanda por exames e desafios de acesso em várias regiões do país, especialistas defendem a criação de diretrizes nacionais para fortalecer o setor.

É nesse contexto que ganha destaque o Projeto de Lei nº 5.478 de 2025, atualmente em debate no Congresso Nacional. A proposta busca estruturar e fortalecer os serviços de diagnóstico laboratorial no país, ampliando o acesso da população a exames e aumentando a segurança das decisões médicas no sistema de saúde.

O diagnóstico laboratorial é considerado um dos pilares da medicina moderna. Estudos indicam que cerca de 70% das decisões clínicas dependem de exames laboratoriais, utilizados na prevenção, detecção precoce de doenças, monitoramento de tratamentos e acompanhamento de pacientes.

Exames laboratoriais

A demanda por exames no Brasil é expressiva. Somente em 2023, cerca de 2,3 bilhões de exames diagnósticos foram realizados no país, sendo 1,1 bilhão no âmbito do SUS.

Ao mesmo tempo, a estrutura para coleta e realização de exames ainda apresenta limitações na atenção básica. De acordo com o Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde de 2024, o Brasil possui 44.938 Unidades Básicas de Saúde (UBSs). No entanto, apenas 21% dessas unidades possuem sala destinada à coleta de exames laboratoriais, o que evidencia a necessidade de ampliar a capacidade diagnóstica dentro da própria rede pública.



Reprodução

nóstico são fundamentais. “Fortalecer a rede de diagnóstico laboratorial significa fortalecer a segurança do paciente. Quanto maior o acesso a exames de qualidade, maiores são as chances de diagnósticos precoces e de decisões médicas mais seguras”, complementa.

Laboratórios no Brasil

O setor de diagnóstico laboratorial também tem peso relevante na economia e na estrutura do sistema de saúde brasileiro. Dados da Abramed revelam que o país possui mais de 18 mil laboratórios, responsáveis por cerca de 301 mil empregos diretos altamente qualificados e por movimentar aproximadamente US\$ 5,8 bilhões por ano, o que representa cerca de 4,5% do mercado global de diagnóstico laboratorial.

“A criação de diretrizes nacionais para os laboratórios clínicos é um passo essencial para reduzir desigualdades regionais e garantir mais segurança ao paciente. Com regras claras e padronização da qualidade dos exames, será possível ampliar o acesso ao diagnóstico e integrar melhor as informações clínicas no SUS”, destaca o diretor de Relações Institucionais da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial, Wilson Shcolnik.

A importância dessa estrutura ficou ainda mais evidente durante a pandemia de COVID-19. Entre 2017 e 2022, a produção de exames pela rede pública de laboratórios de saúde aumentou cerca de 700%, demonstrando o papel estratégico do diagnóstico para responder a emergências sanitárias.

Para Shcolnik, iniciativas como o Projeto de Lei nº 5.478/2025 podem representar um passo importante para transformar o diagnóstico laboratorial em uma política estruturante do sistema de saúde brasileiro, garantindo mais acesso, qualidade e segurança para milhões de pacientes atendidos pelo SUS.

Minas Gerais conta atualmente com 5.622 Unidades Básicas de Saúde, que funcionam como principal porta de entrada da população no sistema público de saúde. Apesar da capilaridade da rede assistencial, dados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) apontam que 226 falhas foram registradas, entre os 3.783 laboratórios clínicos ou de patologia existentes no estado em 2025. Este número pode ser ainda maior devido à subnotificação.

No país, o número chega a 4.342 ocorrências, relacionadas a notificações de serviços

laboratoriais. Os registros evidenciam os desafios para garantir qualidade e segurança nos processos de diagnóstico, etapa fundamental para a tomada de decisões clínicas e para a segurança do paciente.

Paciente seguro

Para especialistas, ampliar a rede de laboratórios e fortalecer a infraestrutura diagnóstica é essencial para garantir mais eficiência ao sistema de saúde e maior segurança aos pacientes.

A Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (SOBRASP) destaca que o acesso a exames confiáveis tem impacto direto na qualidade da assistência e na segurança do paciente. “O diagnóstico laboratorial é a base de decisões clínicas seguras. Sem acesso rápido e confiável a exames, aumentam os riscos de diagnósticos tardios, tratamentos inadequados e eventos evitáveis”, afirma a presidente da SOBRASP, Paola Andreoli.

A entidade também ressalta que políticas públicas voltadas ao fortalecimento do diag-

Uva até a última gota.

O suco de uva integral Aurora é delicioso e saudável, porque é feito com muita uva. Não tem adição de água, açúcar ou corantes. E ele é produzido por mais de 1.100 famílias, que trabalham com todo o carinho e dedicação para que cada garrafa tenha sempre as melhores uvas e, claro, o melhor sabor para você e para a sua família.

VINÍCOLA
AURORA

facebook.com/SucodeUvaAurora
vinicolaaurora.com.br/sucodeuva

“Três Mulheres Altas”: peça clássica discute o envelhecimento feminino

Sérgio Fraga

Um clássico da dramaturgia contemporânea, agraciada com o Prêmio Pulitzer, a peça “Três Mulheres Altas”, escrita por Edward Albee no início da década de 1990, chega a Belo Horizonte, nos dias 16 e 17 de maio, em três apresentações no Grande Teatro Sesc Palladium. O espetáculo traz o embate de três mulheres em diferentes fases da vida: juventude, maturidade e velhice.

Em cena, as personagens batizadas pelo autor apenas pelas letras A, B e C. A mais velha (Ana Rosa), que já passou dos 90, está doente e embaralha memórias e acontecimentos, enquanto repassa a sua vida para a personagem B (Helena Ranaldi), apresentada como uma espécie de cuidadora ou dama de companhia.

A mais jovem, C (Fernanda Nobre), é uma advogada responsável por administrar os bens e recursos da idosa que não consegue mais lidar com as questões financeiras e burocráticas. Entre os muitos embates travados pelas três, a grande protagonista é a passagem do tempo e também a forma que lidamos com o envelhecimento.

Para o diretor Fernando Philbert, o espetáculo dialoga no período presente, atento às demandas e aos desejos femininos do aqui e agora. “É uma peça que lança foco sobre as escolhas de uma mulher na vida. Evidenciamos a violência velada que elas sofrem, seja no preconceito social, na misoginia preponderante ou nas lutas e batalhas que têm de travar para terem respeito da sociedade”.

“O texto do Albee nos faz refletir sobre ‘qual é a melhor fase da vida?’, além de questões sobre o olhar da juventude para a velhice, sobre a pessoa de 50 anos que também já acha que sabe tudo e, fundamentalmente, sobre o que nós fazemos com o tempo que nos resta. Apesar dos temas profundos, a peça é uma comédia em que rimos de nós mesmos”, analisa o diretor.

Ao adaptar a obra, o principal desafio é o paradoxo de esquecer que é um texto consagrado, afirma Philbert. “E descobrir a história que contamos partindo do olhar que temos para a vida atual, o que nos faz pensar sobre as questões desta peça. É refletir as nossas histórias junto das palavras do texto e assim abrir espaço para que a plateia tenha empatia com o espetáculo”.



Espetáculo será apresentado no Sesc Palladium

“Espero que o público leve consigo o valor do tempo e suas vontades. Entender que a nossa vida é feita de escolhas, sejam elas fáceis ou difíceis e que estas escolhas determinam nosso futuro”, finaliza Philbert.

Identificação

A atriz Ana Rosa, que interpreta a personagem mais velha, afirma que o principal atrativo da peça está na forma como o texto é construído. “Essa história é muito

bem contada e de uma forma inteligente, englobando três personagens em várias épocas diferentes. E a que eu interpreto mostra toda a experiência de vida que ela tem, que é uma coisa fascinante”.

Ana explica que a personagem nasceu no início do século 20, período em que as mulheres tinham pouca ou nenhuma representatividade social, e entrar nesse universo foi um desafio. “Era uma época em que a mulher dependia do pai e depois do marido. Só ficava em casa, a única função era

ter filhos e cuidar do lar, não podia nem mesmo votar”.

Em turnê pelo país há dois anos, o espetáculo tem recebido forte adesão do público. De acordo com Ana Rosa, sessões extras têm sido abertas em diferentes capitais, como ocorreu recentemente em Manaus, diante da alta procura. “A reação do público é incrível, porque as pessoas se identificam muito com as personagens. E a gente espera que realmente esse público fique satisfeito com as nossas apresentações”.

Peça

Escrita em 1991 e lançada em 1994, “Três Mulheres Altas” marcou uma virada na trajetória de Edward Albee. A obra rendeu ao dramaturgo algumas de suas melhores críticas e reavivou o interesse por seu trabalho. Com fortes traços autobiográficos, a peça foi escrita pouco tempo após a morte de sua mãe adotiva, que teria inspirado a personagem mais velha. Após abandoná-la aos 18 anos, Albee voltou a ter contato com a mãe em seus últimos dias, quando já estava doente de Alzheimer. No entanto, alguns especialistas defendem que a peça não pode ser reduzida a este fato.

Serviço:

Peça: “Três Mulheres Altas”

Dias: 16 e 17 de maio

Horários: sábado, às 20h; e domingo, às 16h e 19h

Local: Grande Teatro Sesc Palladium

Endereço: Rua Rio de Janeiro, 1046 - Centro

Ingressos: Sympla

Colégio Batista Mineiro

Educação que Muda o Mundo

VERITAS VINCIT 1918

Uberlândia lança pacote “Mulher em Foco” com ampliação de atendimentos na rede de saúde

A Prefeitura de Uberlândia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, anunciou um amplo pacote de ações voltadas à saúde da mulher. A iniciativa, denominada “Mulher em Foco”, integra a programação especial do Mês da Mulher e reúne uma série de atendimentos, exames, procedimentos e ações de prevenção que serão realizados de forma adicional à rotina já executada pela rede municipal de saúde ao longo de 2026. O anúncio foi feito na sala de reuniões do gabinete do prefeito, no Centro Administrativo Municipal.

Durante a apresentação, o município também lançou o “Sabadão da Mulher”, uma edição especial em que todas as unidades de atenção primária estarão abertas, oferecendo diversos serviços dedicados à população feminina. A ação ocorrerá no dia 28 de março, dentro da programação do programa Uberlândia Viva - Prefeitura Presente.

Ao destacar a importância do pacote de ações voltadas à saúde da mulher, o prefeito Paulo Sérgio (PP) reafirmou o compromisso da gestão municipal com o cuidado integral à saúde feminina e com a ampliação do acesso aos serviços públicos.

“O ‘Mulher em Foco’ é mais do que um conjunto de ações, é um compromisso da nossa gestão com a qualidade de vida das mulheres de Uberlândia. Estamos ampliando atendimentos, reduzindo filas e garantindo mais acesso a exames e procedimentos importantes, sempre com responsabilidade e planejamento. Cuidar da saúde da mulher é cuidar de toda a família e de toda a nossa cidade”, afirmou o prefeito.

Entre as ações previstas no pacote “Mulher em Foco” está a ampliação de cirurgias ginecológicas, com a realização de 200 procedimentos adicionais, incluindo histerectomias (cirurgia para retirada do útero), laqueaduras (método definitivo de contracepção), perineoplastias (cirurgia de reconstrução da região do períneo - área entre a vagina e o ânus) e ooforectomias (retirada cirúrgica de um ou dos dois ovários).

Na área de oftalmologia, serão ofertadas 5 mil consultas adicionais voltadas à saúde visual das mulheres, com atendimentos realizados integralmente dentro da Organização de Cuidados Integrados (OCI) da especialidade.

O programa também prevê a ampliação do acesso ao Implanon



Valter de Paula

(método contraceptivo de longa duração), com a disponibilização de 2,5 mil implantes contraceptivos, ampliando o planejamento reprodutivo e contribuindo para a redução das filas de espera. Os dispositivos são totalmente custeados pelo Ministério da Saúde.

Outro destaque da iniciativa “Mulher em Foco” é a ampliação da oferta de colposcopias (exame ginecológico especializado que permite observar detalhadamente o colo do útero, a vagina e a vulva), com a realização de 240 exames adicionais até

dezembro, cujo objetivo é zerar a fila existente. Os atendimentos ocorrerão dentro da OCI da Ginecologia.

Na área de diagnóstico por imagem, serão realizados 10 mil exames adicionais de ultrassonografia, incluindo procedimentos transvaginais, pélvicos, obstétricos e de mama. Os exames serão custeados por meio da tabela SUS, complementação da OCI e emendas parlamentares do deputado estadual Cristiano Caporezzo e deputado federal Weliton Prado e dos vereadores Lia Valechi e Angela Aparecida.

A coleta do exame papanicolau também será intensificada, reforçando a prevenção do câncer do colo do útero e ampliando a capacidade de atendimento conforme a demanda da rede. A ação integra um conjunto de medidas que prevê, ainda, a realização de 10 mil novas, ampliando o acesso ao diagnóstico precoce e ao cuidado integral da saúde da mulher.

Os exames seguem custeados pela tabela SUS.

E a Carreta do Amor continuará no município, reforçando a oferta de exames preventivos, com capacidade média de 600 atendimentos mensais. Ela fica na Praça Tubal Vilela, de segunda a sexta-feira. Também estará presente neste sábado (28) devido ao “Sabadão da Mulher”.

“Sabadão da Mulher”

Previsto para ocorrer no dia 28 de março, dentro da programação do programa Uberlândia Viva - Prefeitura Presente, o “Sabadão da Mulher” contará com a abertura de todas as unidades de atenção primária de saúde, oferecendo diversos serviços voltados à população feminina. A ação será realizada por meio da reorganização de escala e compensação de folgas dos profissionais, sem geração de horas extras para o município.

O secretário de Saúde, Adenilson Lima, também destacou o caráter estratégico do programa, que tem impacto direto na redução de filas e na ampliação da resolutividade da rede. “Estamos promovendo um reforço importante na capacidade de atendimento, com foco naquilo que mais impacta a vida das mulheres: acesso mais rápido a consultas, exames e cirurgias. Todas essas ações foram planejadas para complementar o que já é realizado diariamente, garantindo mais eficiência, agilidade e qualidade no cuidado ofertado pela rede municipal de saúde”.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, todas as ações previstas no programa representam um reforço significativo na capacidade de atendimento da rede, ampliando o acesso a exames, consultas e procedimentos, sem substituir os serviços já ofertados nas unidades de saúde.

Ouro Preto firma acordo de cooperação internacional com cidade histórica russa



Divulgação

O primeiro-secretário da Embaixada da Rússia no Brasil, Aleksey Ivanachko, foi recebido pelo prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo. No dia 25 de março, foi feito o anúncio e entrega do documento de cooperação internacional entre o município mineiro e a cidade de Rostov Veliky (Grande Rostóvia), cujas primeiras menções são datadas do ano de 862, localizada na região de Yaroslavl, na Federação Russa, referência em Patrimônio, Turismo e Conservação.

O documento visa a contribuição mutuamente benéfica, a troca de experiências e a realização de projetos conjuntos voltados para a cultura, educação, ciência, tecnologia e economia.

De acordo com o prefeito Angelo Oswaldo, está sendo estabelecida uma relação de cidades-irmãs. “O diálogo com uma das mais admiradas cidades históricas da Rússia amplia a

projeção internacional de Ouro Preto e o interesse por tudo aquilo que faz da nossa cidade uma síntese do Brasil”, ressaltou.

Esse acordo objetiva desenvolver as relações culturais e realizar intercâmbios de coletivos criativos, por exemplo. Também estabelece a possibilidade de desenvolvimento e interação entre as organizações educacionais dos dois municípios, a cooperação com publicidade e o incentivo ao turismo. De acordo com o ranking dos 20 países com maior número de turistas enviados ao Brasil, divulgado em 2024 pelo Ministério do Turismo, o Leste Europeu, no qual a Federação Russa está inserida, não está incluído.

O acordo, portanto, prevê a divulgação de ambas as cidades em seus respectivos países, objetivando a atração de turistas. A articulação para o acordo foi feita junto ao Embaixador

Extraordinário e Plenipotenciário da Rússia no Brasil, Alexey Kazimirovich Labetsky.

A revista russa “Cadernos Ibero-americanos”, divulgada em quatro idiomas: russo, inglês, espanhol e português e vinculada ao Instituto Estatal de Relações Internacionais de Moscou (Universidade MGIMO Rússia), Instituição do Ministério de Relações Exteriores da Federação da Rússia, já publicou três artigos que desvendam a história e a cultura de Ouro Preto, cujos textos são de autoria do Prefeito Angelo Oswaldo e dos professores Andrea Adour, Cesar Buscacio e Modesto Flávio Fonseca.

O encontro também contará com a presença da esposa do primeiro-secretário, Natalia Ivanachko, dos Secretários Zaquell Astoni e Flávio Malta, além do assessor especial Evandro Xavier.

Rostov Veliky (Cidade Milenar)

Localizada às margens do Lago Nero, Rostov Veliky é uma das cidades mais antigas da Rússia, com aproximadamente 1.160 anos. Com cerca de 30 mil habitantes e a 230 km de Moscou, possui edificações históricas de grande valor arquitetônico, que são classificadas como Patrimônio Cultural da Federação Russa e que estão na lista indicativa da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) para Patrimônio Mundial.

Mais 150 municípios avançam para o nível intermediário do Minas Livre para Crescer

Minas Gerais já conta com 155 municípios no nível intermediário do programa Minas Livre para Crescer (MLPC). Somente este ano, 15 cidades avançaram na iniciativa do Governo de Minas, ampliando o alcance da iniciativa. Entre as mais recentes estão Cachoeira de Minas, Minduri, Perdões e Bambuí.

Os municípios que atingem esse nível são aqueles que implementaram o Redesim + Livre, sistema que automatiza etapas essenciais do processo de abertura e legalização de empresas, permitindo que um empreendimento esteja apto a funcionar em poucos minutos.

O sistema desenvolvido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), em parceria com a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg) e o Sebrae Minas, tem promovido uma transformação significativa no ambiente de negócios do Estado.

Entre os 30 municípios da região Sudeste com maior agilidade na abertura de empresas, 18 estão em Minas Gerais, como é o caso de Pompéu e Pratápolis. Além disso, 22 dos 30 municípios com melhor desempenho na formalização de negócios utilizam o sistema automatizado.

“Os resultados mostram que Minas Gerais está avançando de forma consistente na construção de um ambiente de negócios mais moderno, ágil e favorável ao empreendedor. Ao aderirem ao Redesim + Livre, os municípios reduzem a burocracia, aceleram a abertura de empresas e estimulam



Revista Serras Verdes/Divulgação

a geração de emprego e renda”, destaca o subsecretário de Liberdade Econômica e Empreendedorismo da Sede-MG, Marco Gaspar.

Medidas que impactam

Desde a implantação do Redesim + Livre, em fevereiro de 2024, a redução do tempo da abertura de empresas evidencia o impacto direto da automatização. Em alguns municípios, o tempo de análise de viabilidade foi reduzido a níveis mínimos, como em Pirapora e Varginha (6 minutos), Araxá (1 minuto), Nova Lima (45 minutos), Araguari (2,36 horas) e Ipatinga (4,85 horas). Essa etapa verifica se a abertura do negócio é legalmente viável, garantindo mais rapidez ao empreendedor que deseja formalizar uma empresa.

Esses municípios também contam com 945 atividades econômicas classificadas como de baixo risco, dispensadas de alvará. Entre elas estão a fabricação de vinhos, cervejas

e chopes, o comércio varejista de café torrado, moído e solúvel, além da criação de bovinos para corte.

Além da maior agilidade na abertura de empresas, o avanço de nível no programa também garante outras vantagens, como o acesso à linha de crédito “BDMG Livre para Crescer”, do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG).

A linha oferece condições diferenciadas, com taxas reduzidas de 5,75% ao ano + Selic, prazo de até 48 meses para pagamento, sendo 12 meses de carência. Os recursos podem ser utilizados para reformas, capital de giro, pagamento de dívidas, compra de equipamentos, entre outras finalidades.

Até o momento, a linha de crédito já desembolsou R\$ 24,5 milhões em financiamentos, beneficiando cerca de 364 pequenos empresários de municípios que aderiram ao nível intermediário do programa. O ticket médio - valor médio contratado pelas micro e pequenas empresas - é de aproximadamente R\$ 67 mil.

VENDE-SE

**Casa (lote 360m²)
no Bairro São Salvador, em BH/MG
2 quartos, sala, cozinha,
banheiro, varanda, garagem
para 2 carros e quintal.**



BH é reconhecida como “Cidade Árvore do Mundo” pelo terceiro ano seguido

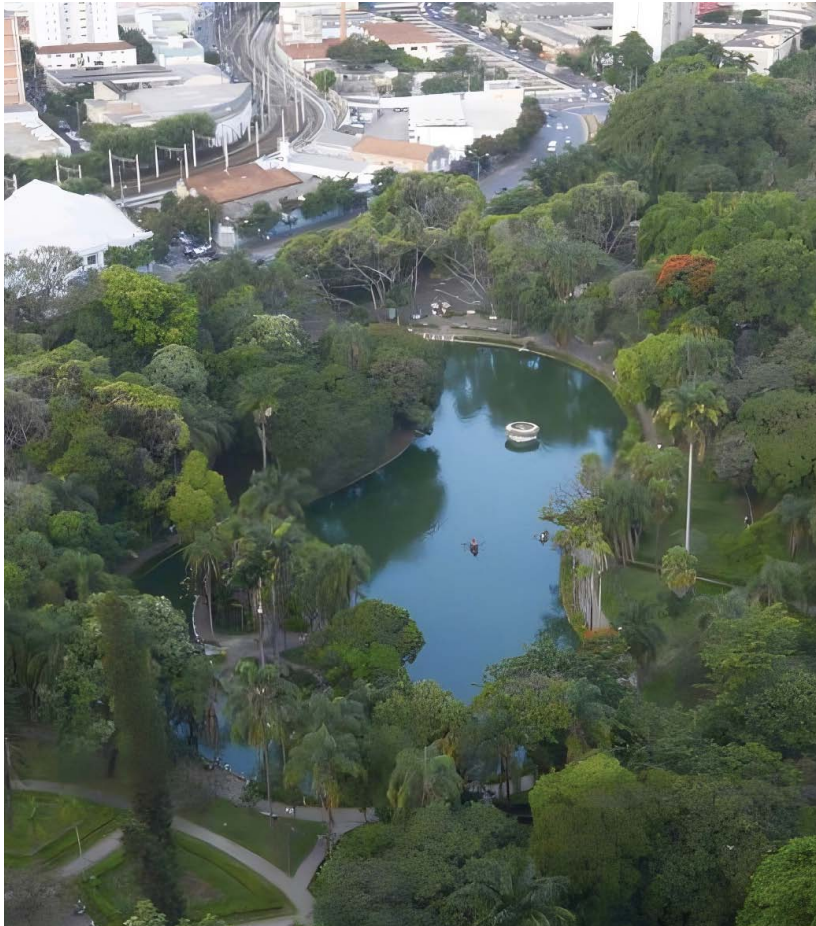
Igor Dias

Pelo terceiro ano seguido, Belo Horizonte foi reconhecida como “Cidade Árvore do Mundo” devido às diversas iniciativas ambientais implementadas recentemente. A capital permanece entre os municípios premiados pela *Arbor Day Foundation* e pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO/ONU), que atualmente inclui 283 cidades em 24 países.

Em 2025, Belo Horizonte realizou mais de 50 mil plantios e lançou o Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU), desenvolvido com a participação da sociedade civil. O programa busca expandir e preservar a cobertura arbórea de forma planejada, combinando ações imediatas e estratégias de longo prazo, com manejo adequado, monitoramento constante e priorização de áreas estratégicas. Para 2026, a meta é repetir o volume de plantios alcançado no ano anterior.

Para que uma cidade seja reconhecida, é necessário cumprir cinco critérios: possuir equipe técnica e servidores designados para gestão das árvores urbanas; manter políticas e regulamentações ambientais locais; ter mapeamento e conhecimento detalhado do patrimônio arbóreo; garantir recursos financeiros para o manejo; e promover datas ou eventos voltados à celebração das árvores.

“Ser reconhecida como ‘Cidade Árvore do Mundo’ vai além de um selo ambiental. Significa compromisso com a qualidade de vida, sustentabilidade urbana e resiliência frente às mudanças climáticas. Árvores reduzem a poluição do ar, baixam a temperatura urbana e proporcionam sombra e bem-estar à população. Não se trata apenas de plantar árvores, trata-se de integrar a vegetação ao tecido urbano de forma planejada, garantindo sombra, qualidade do ar e absorção de água da chuva”, afirma a urbanista Michele Silveira.



Divulgação/PBH

O impacto desse trabalho é sentido no cotidiano da população. Ela explica que árvores nas ruas e parques contribuem para a redução das temperaturas urbanas, atuando como “ares-condicionados naturais”; melhoram a qualidade do ar ao filtrar poluentes e partículas suspensas; contribuem para a gestão de águas pluviais, reduzindo alagamentos e erosão; além de proporcionar espaços de convivência mais agradáveis. “Quando caminhamos sob árvores, sentimos imediatamente um ambiente mais acolhedor e saudável. Isso influencia desde a nossa saúde física até o bem-estar psicológico”.

Apesar dos avanços, o paisagista Leonardo Magalhães aponta desafios e áreas que demandam melhorias e investimentos mais robustos. Um dos pontos críticos é a manutenção e longevidade das árvores já plantadas, especialmente em bairros periféricos onde serviços públicos de poda, irrigação e cuidado mais intensivo ainda são insuficientes. “O grande obstáculo não é só plantar, mas garantir que essas árvores cresçam e cumpram seu papel por décadas, isso exige não apenas recursos, mas também uma gestão integrada entre secretarias, sociedade civil e comunidades locais”.

Outro ponto de atenção é a desigualdade na distribuição da arborização pela cidade. Zonas centrais e bairros de maior poder aquisitivo tendem a ser mais arborizados, enquanto áreas periféricas ainda carecem de cobertura vegetal adequada, deixando seus moradores mais expostos ao calor e com menor acesso aos benefícios ambientais. Ele ressalta a importância de que a Prefeitura invista em projetos que priorizem essas regiões.

A educação ambiental também aparece como um campo a ser fortalecido. “Embora a gestão já promova projetos de conscientização, muitos cidadãos ainda desconhecem aspectos importantes sobre o ciclo de vida das árvores, espécies adequadas a cada tipo de solo e clima, ou os cuidados durante períodos de seca ou fortes ventos”, explica Magalhães.

CIDADES DE MINAS

Araxá conquista categoria Ouro em Alfabetização

Araxá conquista reconhecimento nacional na educação pelo segundo ano consecutivo. O município alcançou a categoria Ouro no Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização, do Ministério da Educação.

A premiação ocorreu no dia 23 de março, em Brasília, durante cerimônia que reuniu autoridades de todo o país, incluindo o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o ministro da Educação, Camilo Santana. Representando Araxá, participaram o prefeito Robson Magela; a secretária municipal de Educação, Zulma Moreira; e a coordenadora pedagógica Fabiola Melo. Com o resultado, o município se posiciona como destaque nacional em alfabetização infantil, superando as metas previstas para 2030.



Arquivo pessoal

O festival Dia de Rock anuncia sua 5ª edição em Juiz de Fora, marcada para os dias 1º, 2 e 3 de maio de 2026, desta vez em um novo endereço: a Praça Tarcísio Delgado (antiga Praça Antônio Carlos), um dos espaços mais emblemáticos da história da cidade. Com entrada gratuita, o evento mantém sua missão em trazer diversidade e contribuir para a renovação do rock, reunindo grandes atrações nacionais e artistas emergentes.

Voltada a projetos autorais ligados ao rock e suas diversas vertentes, a Mostra busca valorizar artistas com atuação na cena mineira, criando espaço para novos talentos e promovendo o encontro entre diferentes gerações.



FlashBack

Nova Lima será palco de evento com trilhas e mountain bike em abril

O Parque Estadual da Serra do Rola Moça será o cenário da WTR (World Trail Races) Nova Lima 2026, que acontece nos dias 18 e 19 de abril e marca a segunda etapa da temporada. Terceiro maior parque em área urbana do Brasil, situado entre Belo Horizonte, Nova Lima, Brumadinho e Ibirité, receberá atletas em percursos com trilhas técnicas, altimetria desafiadora e trechos que exigem preparo físico e estratégia, consolidando a prova como um dos grandes testes do calendário em um ambiente que combina alto nível esportivo e contato direto com a natureza.

Guaxupé é selecionada em edital internacional

O município de Guaxupé, referência nacional por sua política pública de coleta seletiva e reciclagem, foi selecionado em um edital internacional promovido pela rede C40 Cities e do Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia (GCoM), voltado a apoiar cidades na estruturação de sistemas de gestão e tratamento de resíduos orgânicos com foco na mitigação climática. O anúncio aconteceu no dia 24 de março, na 89ª Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP).

Editais BDMG Municípios oferta R\$ 500 milhões às prefeituras

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) ampliou até 10 de abril o prazo para que as prefeituras mineiras possam aderir ao Edital BDMG Municípios 2026, que oferta R\$ 500 milhões para viabilizar iniciativas de infraestrutura e sustentabilidade. O valor é recorde e 25% superior ao da última edição.

“Identificamos que os gestores encontram dificuldades técnicas, especialmente nas cidades de menor porte, que representam 80% em Minas. O objetivo é atender as necessidades das prefeituras. Queremos fomentar o desenvolvimento com responsabilidade social e ambiental, gerando impactos positivos à população”, afirma o presidente do BDMG, Gabriel Viégas Neto.

Finalistas do 14º Prêmio AMM de Boas Práticas na Gestão Municipal

A equipe técnica da Associação Mineira de Municípios divulgou os 12 finalistas da edição de 2026 do 14º Prêmio AMM de Boas Práticas na Gestão Municipal. Do total de mais de 400 enviados pelas prefeituras de Minas Gerais e 306 aptos à seleção, foram selecionados três projetos de cada um dos quatro eixos contemplados neste ano: Assistência Social, Cultura, Esporte e Saúde.

Após as visitas "in loco" para avaliação dos finalistas, seleção dos projetos e definição dos finalistas, os vencedores serão anunciados durante o 41º Congresso Mineiro de Municípios, promovido pela AMM, nos dias 5 e 6 de maio, em BH.

Finalistas:

Gestão da Assistência Social

■ **Patos de Minas:** Vozes do Suas - O projeto promove a Educação Permanente dos trabalhadores da Assistência Social por meio de encontros formativos itinerantes e descentralizados nos territórios. A iniciativa valoriza o protagonismo profissional, fortalece a gestão do trabalho e qualifica os atendimentos, consolidando-se como prática integrada, inovadora e inclusiva.

■ **Divinópolis:** Conviver - Integração suas e educação para o desenvolvimento integral - O projeto organiza

e promove a integração estruturada entre a Política de Assistência Social e a Educação, a partir da territorialização da proteção social básica. A prática insere diretamente na rotina da unidade escolar, no contraturno, em consonância com as Orientações Técnicas, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos; garantindo atendimento integral e maior adesão das famílias do território e economicidade de recursos públicos.

■ **Itabira:** Implantação do programa guarda subsidiada pela Secretaria Municipal de Assistência Social - O projeto integra a Política de Assistência Social do município de Itabira e tem como objetivo prevenir a institucionalização de crianças e adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência em situação de violação de direitos. Oferece subsídio financeiro e acompanhamento psicossocial a famílias extensas, ampliadas ou afetivas que assumam o cuidado desses públicos.

Gestão da Cultura

■ **Novo Cruzeiro:** Harmonia nos Vales: cultura musical inclusiva e integrada - O projeto representa um marco transformador na gestão cultural do município de Novo Cruzeiro, localizado no Vale do Jequitinhonha. Esta prática de gestão surge do reco-



nhecimento de que a cultura musical é um direito fundamental e uma ferramenta poderosa de inclusão social, desenvolvimento cognitivo e fortalecimento da identidade regional.

■ **Paracatu:** Memória Viva, Cultura Forte - O projeto é uma iniciativa da Prefeitura de Paracatu, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, que faz parte do Programa "Cidade Ativa - Movimenta Cultura" por acreditar na cultura como oportunidade de transformação e ferramenta de empreendedorismo.

■ **Cláudio:** Projeto de Teatro (em) cena - cultura que integra, arte que transforma - O projeto, implantado

no município de Cláudio no ano de 2015, pelo ator, diretor e dramaturgo Bruno David, constitui-se como uma prática de gestão cultural continuada, voltada à democratização do acesso ao teatro e à formação artística da população, por meio da oferta gratuita de aulas de teatro para crianças, adolescentes e adultos.

Gestão do Esporte

■ **Dom Silvério:** Programa Dom Silvério em movimento - O programa esportivo, cultural e de lazer foi criado com o objetivo de promover a qualidade de vida, o bem-estar e a inclusão social da população do município de Dom Silvério. Implantado

em 2023, o programa atende crianças a partir de três anos de idade, jovens, adultos e idosos, sem limite de idade para algumas modalidades, incentivando a prática de atividades físicas, culturais e educativas ao longo de toda a vida.

■ **Ituiutaba:** Sem fronteiras em busca de uma verdadeira cidadania - O projeto foi idealizado com o objetivo de promover o acesso à prática esportiva aos alunos da rede municipal de ensino, utilizando a estrutura física das escolas municipais como ferramenta de inclusão social, promoção da saúde e desenvolvimento educacional.

■ **São Sebastião da Bela Vista:** Aquavida - natação e cuidado integral - O projeto com acompanhamento multiprofissional é uma política pública inovadora que integra saúde e esporte para promover o desenvolvimento integral da criança. Com atuação técnica de Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Enfermagem, a iniciativa garante intervenções seguras, preventivas e baseadas em evidências, estimulando o desenvolvimento motor e reduzindo riscos futuros à saúde.

Gestão da Saúde

■ **Patos de Minas:** Tecnologia e Inovação para a promoção da saúde bucal - O projeto apresenta a experiência do município de Patos de Minas na

implantação de tecnologias em saúde bucal na Atenção Primária à Saúde, com foco na ampliação do acesso e na humanização do cuidado. Foram incorporados o laser terapêutico, o raio-X digital e a atenção odontológica domiciliar, envolvendo as 35 equipes de saúde bucal entre 2024 e 2025.

■ **São Sebastião da Bela Vista:** Circo - super saúde contra o mosquito da dengue - O projeto transformou o combate à Dengue em um movimento coletivo de conscientização, união e esperança. Com inovação, arte e tecnologia, o município levou informação de forma lúdica às escolas, praças e famílias, mobilizando crianças como protagonistas da mudança.

■ **Carmo do Cajuru:** Consultoria em aleitamento materno no SUS: relato de experiência - O projeto PROAMES fortalece o cuidado materno-infantil em Carmo do Cajuru ao ampliar o acesso ao manejo clínico da lactação e garantir suporte oportuno no pré-natal tardio e no pós-parto imediato. Oferece atendimento em consultório, unidade de saúde e domicílio, assegurando equidade, acolhimento e resolutividade. Baseia-se na avaliação da diáde (vínculo mãe-bebê), correção da pega e posição, prevenção e tratamento de traumas, educação em saúde e uso de fotobiomodulação.

Condomínio mais caro: é possível driblar o aumento das despesas?

O valor médio da taxa de condomínio no Brasil subiu 6,8% em 2025, índice superior à inflação oficial medida pelo IBGE, que ficou em 4,26% no ano passado. O levantamento foi feito pela Superlógica. Segundo a empresa, no período, o valor médio do condomínio ficou em R\$ 828,13, o equivalente a 54,6% do salário mínimo vigente em 2025 (R\$ 1.518).

O Sudeste foi a segunda região com o condomínio mais caro no país, com média de R\$ 848,47, atrás apenas da Norte. A base de dados que a empresa utiliza para compor os índices é composta por aproximadamente 130 mil condomínios de todas as regiões do Brasil, somando mais de 6,3 milhões de unidades (casas e apartamentos). O levantamento considera o valor da taxa de condomínio e, para o cálculo da inadimplência, contabiliza boletos em atraso há mais de 90 dias.

A Superlógica ainda mensurou as taxas de inadimplência condominiais. No fechamento do último trimestre de 2025, dezembro registrou 9,96% de inadimplência em condomínios de até R\$ 500, com um crescimento de 0,16 pontos percentuais em relação a novembro. Já os condomínios com valores entre R\$ 500 e R\$ 1 mil registraram uma taxa de 6,03% (queda de 0,10 pontos percentuais em relação ao mês anterior). E nos condomínios acima de R\$ 1 mil a inadimplência ficou em 4,53%, mesmo valor de novembro. Entre as três faixas, a inadimplência teve pico em setembro de 2025, quando alcançou 11,46% na de menor valor.



Para o presidente do Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz, os dados mostram que o custo de vida também pesa para os condomínios. Segundo ele, o aumento nas taxas reflete os reajustes em tarifas públicas de água e luz, além da prestação de serviços de manutenção e limpeza,

que também registraram aumentos significativos.

"Quando tudo o que compõe a taxa aumenta, é impossível manter o valor mensal de pagamento, sob o risco de as contas encerrarem o mês em déficit. Por isso, os síndicos não podem ter medo de aumentar o valor do rateio, já que a responsabilidade de manter as contas em dia é dele", ressalta Carlos Eduardo.

Economia

Além disso, os síndicos podem tomar medidas de economia. Uma delas é a manutenção periódica nos sistemas elétrico e hidráulico. Embora a ação represente um gasto, é durante a manutenção que eventuais vazamentos de água ou fuga de energia são detectados. Se corrigidos, os problemas deixam de representar mais uma despesa desnecessária no futuro.

O síndico também deve incentivar os condôminos a adotarem as tradicionais medidas de economia de água, especialmente quando os hidrômetros são individuais. Utilizar lâmpadas de LED e sensores de presença também ajuda a reduzir a conta de luz. Pequenas medidas somadas geram grande economia.

Feijoada do Maranhão 2026

PREPARE-SE PARA VIVER UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA DE SABOR, TRADIÇÃO E BOA MÚSICA.

BELO HORIZONTE
Clube Jaraguá
12 de setembro

- Feijoada open food
- Open bar com chopp e caipifrutas
- Sobremesas com doces mineiros
- Música ao vivo

LOTES:
1º LOTE: R\$ 150,00 até 30 de Abril • **2º LOTE: R\$ 200,00 até 30 de Maio**
3º LOTE: R\$ 250,00 até 30 de Junho

SÃO LUÍS DO MARANHÃO
Hotel Rio Poty
31 de Outubro

VENDE DE CONVITES:
BUTECO DO MARANHÃO
Rua Bernardo Guimarães, 1874 – Lourdes – BH
Informações: (31) 99235-3540

Saneamento ainda está longe da meta

Paulo Henrique Pereira

O *Ranking do Saneamento 2026*, divulgado pelo Instituto Trata Brasil, reforça um cenário de forte desigualdade no país e evidencia que o baixo nível de investimentos segue como principal entrave para a universalização dos serviços até 2033. Segundo o estudo, 51 dos 100 maiores municípios brasileiros investem menos de R\$ 100 por habitante, patamar abaixo dos R\$ 225 anuais recomendados pelo Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab).

Na outra ponta, cidades que já atingiram a universalização lideram a lista. Franca, São José do Rio Preto, Campinas e Santos, todas em São Paulo, ocupam as primeiras posições e apresentam indicadores máximos de atendimento, além de baixos índices de perdas.

Enquanto os 20 municípios mais bem colocados investem, em média, R\$ 176,17 por habitante, os 20 piores aplicam apenas R\$ 77,58, cerca de 66% abaixo do necessário. Esse desequilíbrio se reflete diretamente nos serviços: os melhores registram 98,08% de coleta de esgoto, contra apenas 28,06% entre os últimos colocados.

De acordo com a presidente-executiva do Instituto Trata Brasil, Luana Pretto, o problema está na falta de priorização histórica. “Essa quantidade de municípios investindo menos de R\$ 100 por ano por habitante demonstra que não está havendo a priorização do saneamento básico, e isso compromete a universalização dentro do prazo”.

Luana destaca que o tratamento de esgoto segue como o principal gargalo nacional. “Apenas 51,2% do esgoto é tratado. Estamos falando de milhares de piscinas olímpicas de esgoto lançadas na natureza”.

Entre os piores desempenhos do levantamento estão cidades como Santarém (PA), Porto Velho (RO) e Rio Branco (AC), que apresenta o menor investimento do país, com apenas R\$ 8,99 por habitante.



Freepik.com

30 milhões de brasileiros não têm acesso à água potável

Avanço na universalização

Para a especialista em gestão de projetos Flávia Pedrotti, o avanço do saneamento passa pela capacidade técnica dos municípios. “Cidades menores não têm equipe capacitada, o que dificulta o entendimento do setor e a própria gestão do saneamento”. Ela aponta que a ausência de projetos estruturados limita o acesso a recursos. “O financiamento exige diagnósticos bem elaborados e projetos consistentes. Sem isso, os recursos não chegam. O plano municipal de saneamento é central no processo de universalização”.

Outro caminho citado pela especialista é a regionalização dos serviços, que permite ganho de escala e viabiliza investimentos por meio do subsídio cruzado entre municípios. “Quando há equilíbrio tarifário entre cidades mais avançadas e aquelas com maior déficit, o processo ganha mais celeridade”.

Apesar dos avanços, Flávia avalia que o desafio permanece elevado. “As metas são ousadas e existe risco de não serem totalmente cumpridas até 2033, mas a capacitação pode acelerar esse processo”.

Para Luana, o tema deve estar na pauta dos candidatos em ano eleitoral. “Faltam sete anos para o prazo final do Marco Legal do Saneamento Básico. Qualquer decisão sobre a priorização desse tema precisa acontecer agora, para que haja alguma possibilidade de universalização do acesso”.

Minas Gerais

No Estado, o cenário é heterogêneo. Municípios como Uberaba e Montes Claros figuram entre os 20 melhores do país, demonstrando avanços consistentes nos indicadores. Já cidades como Juiz de Fora e Betim se destacaram positivamente na evolução recente do levantamento, com melhora nos serviços e redução de perdas.

Apesar disso, Minas Gerais ainda enfrenta desafios importantes, principalmente no tratamento de esgoto, que gira em torno de 45%. Na capital, Belo Horizonte apresenta bons níveis de coleta e tratamento, acima da média nacional, mas sofre com altos índices de perdas de água, fator que impactou sua posição no estudo.



.culturalCDL

Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.

Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio. O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.

Agende uma visita mediada:

✉ pontocultural@cdlbh.com.br

☎ (31) 3249-1907

🌐 pontoculturalcdl.cdlbh.com.br

📍 [pontoculturalcdl](https://www.instagram.com/pontoculturalcdl)



Compra de terras por estrangeiros motiva importante debate no Brasil

Enquanto o Supremo Tribunal Federal (STF) discute a validade da legislação que coloca limites na compra de terras no Brasil por empresas estrangeiras, lideranças políticas relevantes, como a senadora e ex-ministra da Agricultura, Tereza Cristina (PP); o líder na Câmara dos Deputados e presidente nacional do MDB, Baleia Rossi; e o deputado Danilo Forte se reuniram em São Paulo com empresários do agronegócio, executivos de empresas, representantes do mundo jurídico e especialistas para debater o tema no seminário "A Geopolítica do Agronegócio", promovido pelo escritório Modesto Carvalhosa, Kuyven e Ronco.

"A agricultura e a produção de alimentos já não ocupam mais um lugar periférico na política internacional. Hoje, elas estão no centro das disputas e alianças estratégicas globais", afirmou a senadora Tereza Cristina, que hoje também é presidente do Conselho do Agronegócio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Esse assunto está há muito tempo na pauta de preocupações do agronegócio em função do avanço de empresas estrangeiras que buscam oportunidades para comprar terras no Brasil, às vezes contrariando a legislação atual, de 1971, criando tensões no sistema produtivo nacional. O debate no STF chega no momento importante porque poderá definir questões importantes relativas à soberania do Brasil sobre o seu território.

Um dos palestrantes do seminário, o procurador da República e um dos maiores especialistas do Ministério Público Federal (MPF) no assunto, Michel Havrenne, disse que é quase impossível obter números precisos, mesmo nos registros oficiais do Incra, sobre quem são os estrangeiros proprietários de terras no Brasil. "A existência de pontas soltas criou um manicômio jurídico, que deve ser um fator de preocupação não só do agronegócio, mas de todos os brasileiros", afirma Havrenne.



Para entender melhor o contexto do problema, o MPF criou um grupo de estudo para pressionar por um projeto de lei no Congresso Nacional com o objetivo de permitir regras claras e previsibilidade ao agronegócio brasileiro.

A questão do acesso de estrangeiros aos ativos territoriais do Brasil também entrou na agenda dos maiores centros de pesquisa do país. Presente ao seminário, a cientista política e professora da Escola Superior de Propaganda e Marketing, Denilde Holzhacker, explicou

Divulgação

sobre a existência de três padrões claros em relação à compra de terras por estrangeiros. "A primeira diz respeito à segurança alimentar de uma nação. A segunda é em relação à espionagem, diretamente relacionada à compra de terras. Por fim, há o aspecto central do acesso à água, que se tornou uma situação crítica em vários países do mundo, e este não é um problema exclusivamente brasileiro", afirma Denilde.

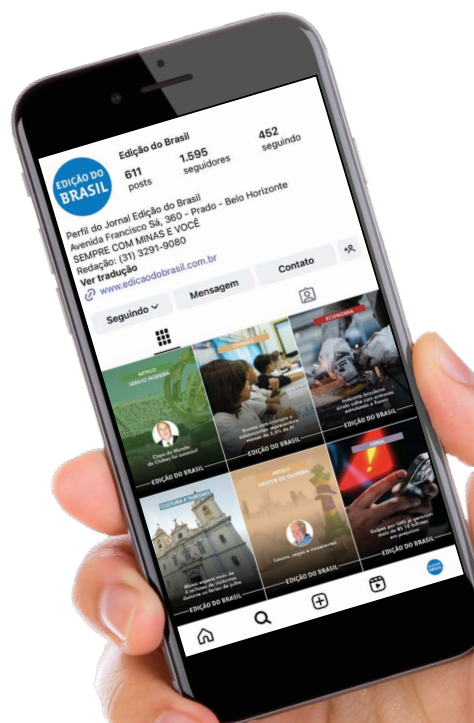
O deputado Danilo Forte foi um dos mais enfáticos na discussão. "As elites brasileiras precisam ter uma participação maior nessa discussão", disse o parlamentar, acompanhado pelo presidente do MDB. "O Congresso Nacional está completamente receptivo para discutir os temas que são importantes para o agronegócio, que é um dos motores econômicos do Brasil", reforçou Baleia Rossi.

O advogado Leandro Chiarottino citou como legislação pertinente sobre o uso de terras o modelo da Finlândia, que diz que os estrangeiros são bem-vindos, mas têm de cumprir regras. "Mais importante que tudo, o governo finlandês criou um sistema de banco de dados e checagem eficiente, que consegue rastrear quem está no comando das companhias e de onde vêm o dinheiro e as fontes de financiamento". Nesse ponto, o especialista em direito tributário Rodrigo Caldas disse que "é a decisão de um país, e não de uma empresa do exterior, decidir o que fazer com a sua soberania territorial".

Ao encerrar o seminário, que contou com a presença de mais de 150 pessoas, incluindo estudantes de Relações Internacionais, o professor Modesto Carvalhosa foi categórico. "É o momento de o Brasil voltar a discutir seriamente o que fará com as suas terras, uma vez que só aumenta o interesse de outros países".

Você a um *like* de tudo o que acontece em Minas

Siga o
Edição do Brasil
no Instagram
@edicaodobrasil



16 equipes vão participar da Taça Brasil Sub-15 de Futsal

Sérgio Fraga

A 29ª Taça Brasil de Clubes Sub-15 Masculina Divisão Especial de Futsal vai acontecer na Arena Sabiazinho, em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, entre os dias 27 de abril e 3 de maio. Serão 16 equipes de diferentes estados do país participando da competição e os jogos serão abertos ao público.

Considerada uma das principais vitrines do futsal de base nacional, a competição vai reunir atletas nascidos em 2011 e 2012. Divididas em quatro grupos, as equipes disputarão a fase classificatória em turno único. Os dois melhores de cada grupo avançam para as quartas de final, enquanto os demais seguem na disputa de classificação geral.

Os times que conquistaram os títulos dos campeonatos estaduais em 2025 estarão presentes: A.A. Paraíba (PB), ACEMA/Maringá (PR), Álvares Cabral (ES), Audax Abaetetuba (PA), Bela Vista de Goiás (GO), Bonfort TCF (SC), C.E.U. ABC (MS), CSA Futsal (AL), Futel Uberlândia (MG), GBF Esportes (MA), Guerreirinhos Manaus (AM), Náutico (PE), Penha E.C. (RJ), Potyguar Seridoense (RN), Santos Palmas/JP Futsal (TO) e Uberlândia Academy (MG).

As três primeiras rodadas vão acontecer entre os dias 27 e 29 de abril, com partidas nos horários de 9h, 10h30, 12h, 13h30, 15h, 16h30, 18h e 19h30. No dia 30, tem a disputa das quartas de final, nos horários de 15h, 16h30, 18h e 19h30. A semifinal será no sábado, 2 de maio, às 14h e 16h. E a grande final no domingo, 3 de maio, às 10h.

O diretor-geral da Fundação Uberlandense do Turismo, Esporte e Lazer (Futel), Edson Zanatta, destaca que, mais uma vez, Uberlândia foi escolhida para sediar uma grande competição esportiva, por conta de sua localização e, principalmente, pela excelente estrutura esportiva. "É



Evento será na Arena Sabiazinho, em Uberlândia

um importante campeonato, que dará visibilidade ao município e ainda beneficiará diretamente diversos setores da economia, como hotelaria, transporte e alimentação".

A realização de competições na cidade é extremamente relevante, pois evidencia a estrutura que o município tem para o esporte e fortalece o seu desenvolvimento local, afirma Zanatta. "Além de projetar Uberlândia no cenário esportivo, esses eventos contribuem diretamente para a formação de atletas e ampliam as oportunidades de crescimento dentro da modalidade. A experiência de participar de uma competição nacional é fundamental para o amadurecimento esportivo e pessoal dos jovens".

Outro ponto importante é o impacto nas categorias de base, que passam a enxergar novas possibilidades a partir dessas vivências. "A presença de grandes competições funciona como um estímulo concreto para crianças e adolescentes, mostrando que é possível evoluir e alcançar níveis mais altos no esporte", ressalta o diretor.

A competição é promovida pela Confederação Brasileira de Futsal (CBFS), com apoio da Prefeitura de Uberlândia, por meio da Futel, e da Federação Mineira de Futsal, e os jogos serão transmitidos nos canais do YouTube da CBFS e Neto TV.

Sabiazinho

Com 8.861 metros quadrados, a Arena Sabiazinho tem capacidade para receber até 6.013 pessoas nas arquibancadas. Foi inaugurado em 2007, e nos últimos anos, o local sediou grandes eventos, como três decisões da Superliga de Vôlei Feminino, final da Superliga Masculina, Sul-Americano Feminino de Clubes e Torneio Pré-Olímpico Feminino de Vôlei, além de shows.

Futsal

O futsal é uma das modalidades esportivas mais praticadas no Brasil. De acordo com dados da CBFS, somente no primeiro semestre de 2025 foram registradas mais de 40 mil movimentações de atletas. No cenário internacional, o país é a principal potência da modalidade. A seleção masculina é a maior campeã mundial, somando sete títulos, dois no período da FIFUSA e cinco sob organização da FIFA. E no feminino, são cinco títulos mundiais conquistados nas edições disputadas até 2015.

Internamente, o futsal brasileiro possui uma estrutura ampla de competições organizadas ao longo do ano, incluindo torneios nacionais como a Copa do Brasil e a Taça Brasil, que envolvem equipes de todas as regiões e diversas categorias, da base ao adulto. Esse calendário contribui para o desenvolvimento da modalidade e para a revelação de talentos.

Atletas mineiros conquistam medalhas no Campeonato Brasileiro de Wrestling

Atletas do Instituto Ramacrisna representaram Minas Gerais no Campeonato Brasileiro de Wrestling Sub-17 e Sub-23, realizado no em Cubatão (SP). A equipe, formada por nove alunos da instituição, competiu ao lado de atletas de diversos estados do país em uma das principais competições da modalidade no Brasil, que reuniu mais de mil inscritos ao longo de dois dias de disputas.

A atleta Lavínia Oliveira garantiu a medalha de prata, enquanto Ray Lucas e Anna Júlia conquistaram medalhas de bronze. Também se destacaram Nicoló dos Santos, que ficou em 4º lugar, Diego Mendonça, em 5º lugar, e Anna Lara, que encerrou a competição na 7ª colocação.

Para o técnico da equipe, Caliton Silva, os resultados refletem o comprometimento dos atletas com os treinamentos e o desenvolvimento na modalidade. "Estamos orgulhosos



da dedicação e do desempenho de todos. Enfrentamos uma competição muito forte, com atletas de todo o país, e ainda assim nossos alunos

demonstraram garra, disciplina e evolução técnica. Esses resultados são fruto de muito treino e mostram que estamos no caminho certo no

desenvolvimento desses jovens no esporte", afirma.

Além das medalhas, a competição também representa uma importante oportunidade para o futuro esportivo dos jovens atletas. Os medalhistas poderão pleitear, no próximo ano, o Bolsa Atleta, um dos principais programas de incentivo ao esporte de alto rendimento no país. Já os competidores que alcançaram até a sétima colocação acumulam pontos no ranking nacional e, caso terminem o ano entre os três primeiros colocados, também poderão concorrer ao benefício.

O Campeonato Brasileiro de Wrestling Sub-17 e Sub-23 é realizado pela Confederação Brasileira de Wrestling, com apoio do Comitê Olímpico Brasileiro, reunindo atletas de todo o país e contribuindo para o desenvolvimento da modalidade no cenário esportivo nacional.



LUIZ CARLOS GOMES

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE CRONISTAS ESPORTIVOS (AMCE)
amce@amce.org.br

Temporada nebulosa

A temporada do futebol mineiro neste primeiro trimestre de 2026 não está muito legal. Começamos com o campeonato regional com os dois principais times de Belo Horizonte derrapando bastante. A turma do interior também sofreu. A surpresa ficou por conta do Pouso Alegre, campeão do interior. A decepção com o Athletic e Democrata de Valadares que caíram para o Módulo 2.

No final, apesar do aperto, deu Atlético e Cruzeiro em decisão de jogo único. O cabuloso faturou o título, interrompendo uma sequência de seis títulos do Galo. A festa não terminou bem, uma pancadaria generalizada tomou conta do gramado, com 23 jogadores expulsos. Uma vergonha.

Logo em seguida teve início a Copa do Brasil. Minas representada por sete times: Atlético, Cruzeiro, América, Tombense, Uberlândia, Athletic e Betim. Logo na primeira etapa, Tombense, Uberlândia, Betim e América já foram eliminados. Restam Athletic, que vai para a quinta fase, e Cruzeiro e Atlético, que só entram mais para frente. Como se observa, a chance de conquistar o título de campeão da Copa do Brasil para algum time mineiro parece bem remota.

O América, que não ganha nada faz tempo, vai disputar a estreia Copa Sul-Sudeste, invenção da CBF. Está no grupo B e vai enfrentar o Sampaio Corrêa (RJ), Novo Horizontino (SP), Caxias (RS), Tombense (MG) e Chapecoense (SC). Isso na fase classificatória. Se passar, segue em frente.

Ao mesmo tempo, o Coelho participa da Série B do Brasileiro. Manteve a comissão técnica e deu uma renovada no elenco. Destaque para a volta do atacante uruguaio Mastriani, bom de bola, raçudo e artilheiro. A estreia será fora de casa contra o Goiás.

O Athletic de São João del-Rei também disputa a Série B, a reformulação do elenco é forte. A diretoria trabalha com o objetivo de voltar para a elite do mineiro, seguir na Copa do Brasil e fazer bonito na Série B. Tomara que os dois tenham sucesso na temporada. Ano passado o fracasso foi enorme.

Na Série C não temos representantes, mas na D vamos participar com cinco times: Pouso Alegre, Democrata de Governador Valadares, Tombense, Betim e Uberlândia. Difícil saber quem está melhor preparado. Teoricamente, parece ser o Pouso Alegre, mas o Uberlândia tem um projeto interessante.

Fazer futebol profissional no interior não é tarefa fácil. Os recursos financeiros são menores, as estruturas deficientes, complicado segurar bons jogadores e ter apoio do público. São guerreiros que lutam para montar bons times e manter aceso o sonho de boas conquistas.

Finalmente chegamos à Série A, principal divisão do futebol brasileiro. Talvez o campeonato mais difícil do mundo. Temos no mínimo uns dez times com potencial para chegar ao título. Coisa rara em outros países. Minas tem dois representantes. Muito pouco para uma região tão grande e forte.

O Cruzeiro ainda é um mistério. Perdeu o treinador que fez sucesso ano passado, manteve o elenco, a boa estrutura, tem dinheiro, mas o time atolou e não consegue jogar bem. Fez um início de campeonato horroroso, contratou um treinador famoso e caro. Não deu certo e a coisa só piorou. Anunciou agora a volta do português que fez bonito no Botafogo e se mandou do Brasil. A esperança azul é que o português chegue e coloque o cabuloso nos trilhos. Vamos ver.

No Atlético, quase a mesma coisa. O elenco é considerado como muito bom, ainda que de forma teórica. Trocou de treinador, contratou alguns jovens estrangeiros e tenta de todas as formas girar a roda. O clube tem estrutura formidável, arena maravilhosa e uma massa de torcedores impressionante. Só falta mesmo transformar tudo isso em vitórias e títulos.

Como no futebol nada dura mais do que um piscar de olhos, vamos torcer para que os bons ventos soprem a nosso favor. Precisamos sair fora dessa temporada nebulosa que nos assombra.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br